



ARAUCÁRIA

ANO X – EDIÇÃO I – JUNHO DE 2018 – EBS TOMÁS DE BORBA

Parlamento
dos JOVENS



Semana Harry Potter



Tributo à paz e à música na Tomás de Borba



Entrevista ao Presidente da
AE da EBSTB

dia Internacional da
Pessoa com Deficiência



Promoção da Leitura e da Escrita



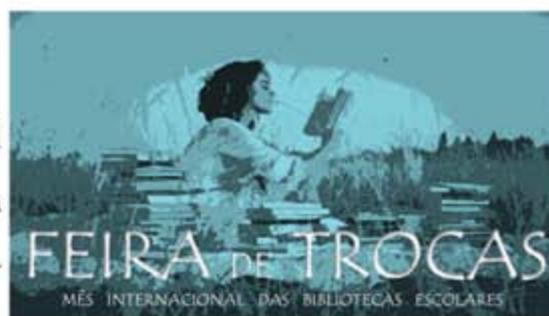
No dia 6 de outubro, pudemos contar com a visita do Dr. Duarte Pinheiro, conselheiro do programa luso-afro-brasileiro da Universidade de São José da Califórnia, responsável pelo ensino do Português no estrangeiro, que, no âmbito desta disciplina, dinamizou atividades de promoção da leitura e da escrita com alunos das turmas 3, 4 e 6 do 7.º ano, discentes da professora Madalena Correia. O Dr. Duarte Pinheiro ofereceu à biblioteca o livro *Simão e a Caixa de Pensar*, escrito por ele próprio, ilustrado por Constança Araújo Amador e editado pela TRINTA POR UMA LINHA.

A Equipa Dinamizadora da
Biblioteca Escolar



Mês Internacional das Bibliotecas Escolares

Em outubro, e para comemorar o Mês Internacional das Bibliotecas Escolares, foi organizada, na biblioteca, uma Feira de Trocas, onde os alunos puderam, sem dispendir dinheiro, renovar as suas bibliotecas particulares, trocando li-



vros que já tinham lido por outros. Esta atividade, também já levada a cabo em anos anteriores, tem tido um sucesso cada vez maior, e tem até recebido elogios por parte de alguns Encarregados de Educação.

A Equipa Dinamizadora da Biblioteca Escolar

Concurso

“Vamos pôr a Biblioteca Fantasmagórica”

No mês de outubro, foi promovido, na biblioteca da escola, o concurso “Vamos pôr a Biblioteca Fantasmagórica”, com o objetivo de estimular o sentido estético, a criatividade e o gosto dos alunos pela expressão plástica e, simultaneamente, com a exposição dos trabalhos produzidos, criar, para a nossa biblioteca, uma decoração alusiva ao *Halloween*. Para concorrer, os alunos deveriam construir uma peça decorativa tridimensional que representasse algum aspeto ou símbolo relacionado com o *Halloween*, podendo, para isso, utilizar quaisquer materiais, incluindo materiais reutilizáveis e/ou materiais naturais (como, por exemplo, abóboras, ramos, folhas, etc.). Os trabalhos foram aceites até 30 de outubro de 2017 e, no dia 31 de outubro, todos os trabalhos foram expostos na biblioteca anonimamente, apenas identificados pelo número de entrada. Todos os alunos que nos visitaram, no dia de *Halloween*, foram convidados a votar naquele que considerassem ser o melhor trabalho, indicando o número do trabalho, no qual pretendiam votar, num cupão, criado para o efeito, que lhes foi distribuído. Para além da votação dos alunos da escola, os trabalhos apresentados a concurso foram, ainda, avaliados pelos membros da Equipa Dinamizadora da Biblioteca Escolar.

Foram atribuídos três prémios aos trabalhos das seguintes alunas:

1º PRÉMIO: Laura Meneses, nº 14 da turma 5 do 5º Ano;

2º PRÉMIO: Lara Coelho, nº 11 da turma 3 do 5º Ano;

3º PRÉMIO: Beatriz Mateus, nº3 da turma 5 do 9º Ano.

A atividade foi acolhida com entusiasmo, sobretudo pelos alunos do 2.º Ciclo e, por isso, pretendemos repeti-la no próximo ano letivo. Agradecemos a participação de todos e felicitamos os vencedores.

A Equipa Dinamizadora da Biblioteca Escolar



16 de outubro



Os alunos da EB/JI de S. Mateus da Calheta na manhã de 16 de outubro participaram na "Corrida Saudável". Tratou-se de uma iniciativa proposta pela professora Mafalda Lourenço, a qual mereceu a adesão de todo o corpo docente desta escola e a colaboração da Caritas da Ilha Terceira – Projeto 3 D- financiado pelo Fundo Social Municipal da Câmara de Angra do Heroísmo e desenvolvido pela Cáritas da Ilha Terceira em 3 escolas do concelho de Angra do Heroísmo.

A corrida teve como objetivo assinalar o Dia da Alimentação e neste âmbito sensibilizar a comunidade educativa em geral e os alunos em particular para a importância da prática de exercício físico, bem como relembrar a necessidade de se ingerir refeições saudáveis. Neste sentido, após a atividade física matinal os alunos tiveram a oportunidade de saborear um pequeno-almoço equilibrado em termos nutritivos.

Como forma de premiar os vencedores pela sua dedicação e esforço procedeu-se à atribuição

de medalhas, as quais foram entregues por diferentes entidades: presidente e vice-presidente do conselho executivo da EBS Tomas de Borba, coordenadora da EB/JI de S. Mateus da Calheta, representante de encarregados de educação, agente da Polícia de Segurança Pública (Escola Segura), treinadora de atletismo de alta competição Paula Costa e a atleta medalhada em várias competições mundiais Ana Filipe.

De valorizar a receptividade e participação dos encarregados de educação, os quais contribuíram com o seu entusiasmo para o maior empenho e motivação dos alunos.

Embora os principais objetivos desta iniciativa não sejam passíveis de concretizar no imediato, uma vez que implicam a adoção de comportamentos e atitudes, espera-se que este evento tenha sido mais um contributo

para a promoção de hábitos de vida saudáveis.

A EB/JI de S. Mateus da Calheta agradece a todos os que colaboraram para o sucesso desta iniciativa.





16 de outubro 2018 - Dia mundial da alimentação



"Rumo a um futuro sustentável" foi o mote deste ano, lançado para atingir o objetivo mundial de alcançar a "Fome Zero em 2030".

Movidos pela importância, que ca-

da vez mais, a alimentação tem nas nossas vidas, a EBSTB não quis deixar de assinalar o dia, tendo sido marcado por atividades no âmbito da Educação Alimentar.



Os alunos da EBSTB do Curso Profissional de Técnico de Apoio à Infância, mais um ano prepararam e dinamizaram atividades no domínio da alimentação saudável junto da população escolar, em particular com os alunos do pré-escolar e primeiro ciclo.

A participação das crianças foi excepcional e o resultado foi muito animador, como revelam as imagens que ficaram em registo.



SUMMIT EDUCACIONAL PRAIA 2017



6 / 7 OUTUBRO



A Summit Educacional Praia 2017 resultou de uma parceria entre o Sindicato Democrático dos Professores dos Açores (SDPA), a Câmara Municipal da Praia da Vitória (CMPV) e a campanha "Obrigado Professor", da Federação Nacional da Educação. Este ciclo de conferências destinou-se a professores e educadores de infância e pretendeu assinalar o dia mundial do professor, que se comemora a 5 de outubro.

A cimeira teve início marcado para as 19h00, no dia 6 de outubro, com intervenções da coordena-



dora do secretariado da ilha da Terceira, Dulce Andrade, docente do quadro da Escola Básica e Secundária Tomás de Borba e moderadora do evento, do presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, Tibério Dinis, e do presidente da direção do Sindicato Democrático dos Professores dos Açores, José Gaspar.

Todos os inscritos assistiram a diversas palestras sobre a profissão dos professores e o seu papel na sociedade, que decorreram no auditório do Ramo Grande, na Praia da Vitória. No primeiro dia, as palestras centraram-se na sensibilização dos docentes para a prevenção e o tratamento de doenças profissionais, adquiridas durante o exercício da profissão. No segundo dia, a cimeira terminou com a partilha de exemplos de sucesso, de práticas pedagógicas e de dinâmicas de atuação, em contextos educativos diferentes. A docente Maria Cristina Ricarte, docente da Escola Básica e Secundária Tomás de Borba, partilhou com todos os presentes as iniciativas que tem vindo a desenvolver com as turmas DOV (Despiste de Orientação Vocacional).





S.O.S. Cagarro

<http://soscagarro.azores.gov.pt>

Na manhã do dia 30 de outubro de 2017, o espaço que, nesta biblioteca, destinamos à narração de histórias foi disponibilizado para a realização de uma sessão de divulgação da campanha “S. O. S. Cagarro”, junto dos alunos do pré-escolar e do 1.º ano, proferida pelo Eng.º Helder Xavier, e organizada pela Equipa do Programa Eco Escolas da Escola Básica e Secundária Tomás de Borba. Nesta sessão, foi usado o livro infantil *A história do Zeca Garro*, de Filipe Lopes e Carla Goulart Silva, ilustrado por Bernardo Carvalho e publicado em setembro de 2007, numa coedição da Associação *Os Montanheiros* e da Editora O Contador de Histórias, sendo uma produção da Ecoteca do Pico, apoiada pela Secretaria Regional do Ambiente e do Mar do Governo dos Açores. Desta forma, pretendeu-se alertar os alunos mais jovens da nossa escola para a importância de proteger esta espécie de aves, que nidificam nas ilhas do arquipélago dos Açores, bem como de preservar o *habitat* natural essencial à sua sobrevivência.



HÁBITOS

ALIMENTARES



Na aula de Alemão os alunos do 8º ano escreveram sobre os seus hábitos alimentares. Consegues identificar alguns alimentos nos textos? Aqui vai uma ajudinha!

Food and drink Essen und Trinken





MEINE ESSGEWOHNHEITEN

Ich heiße Ana Ventura und ich frühstücke zu Hause um sieben Uhr. Zum Frühstück trinke ich eine Tasse Milch und esse ein Brötchen. Mittags gehe ich immer nach Hause und esse eine Suppe, Fleisch, Gemüse und Obst. Normalerweise esse ich zu Mittag um ein Uhr. Wenn ich um vier Uhr nach Hause komme, esse ich oft Müsli und eine Banane. Zum Abendbrot esse ich Fisch mit Salat, Obst und trinke Mineralwasser. Zum Nachtisch nehme ich ein Stück Apfelkuchen.

Ana Ventura, 8^o1



Mein Name ist Francisco Martins. Unter der Woche trinke ich zum Frühstück nur eine Tasse Milch um 7 Uhr, aber am Sonntag schlafe ich normalerweise aus und esse das Frühstück erst um neun Uhr. Auf dem Tisch gibt es frisches Brot mit Käse, Brötchen, Marmelade, Kuchen, Obst, Milch und manchmal Pfannkuchen und Orangensaft. Ich esse dann immer Brot mit Marmelade und Obst. Von Montag bis Freitag esse ich immer bei mir zu Mittag. Ich esse Salat mit Tomaten und Gurken. Um vier Uhr esse ich Brot mit Käse und Milchshake und manchmal ein Stück Kuchen. Danach gehe ich ins Schwimmbad. Ich esse um neun Uhr mit meiner Mutter und mit meinem Vater zu Abend. Wir essen normalerweise Suppe und Kartoffelsalat. Manchmal essen wir etwas Süßes.

Francisco Martins, 8^o1

Hallo! Ich bin Maria Alice Ricarte und ich frühstücke zu Hause. Um sieben Uhr esse ich ein Brötchen mit Honig und trinke eine Tasse Tee. Um zehn Uhr in der Pause trinke ich eine Tüte Milch und esse einen Apfel. Ich esse immer in der Kantine zu Mittag; ab und zu esse ich Kartoffelsalat mit Gemüse und Obst. Um sechs Uhr trinke ich eine Tasse Tee. Zu Abend um halb neun esse ich Abendbrot. Ich esse eine Gemüsesuppe und Fisch mit Kartoffel und Obst und trinke ein Glas Wasser.

Maria Alice Ricarte, 8^o2



Ich heiße Rita und ich frühstücke nicht zu Hause. Ich esse im Auto. Ich trinke ein Packung Orangensaft und esse Nutellabrot. Um zehn Uhr habe ich schon wieder Hunger und ich esse in der Schule ein Brötchen mit Käse oder einen Apfel. Von Montag bis Freitag esse ich immer bei meiner Großeltern zu Mittag. Normalerweise esse ich eine Suppe und Fleisch oder Fisch, Reis und Gemüse. Um vier Uhr esse ich immer ein Stück Kuchen und trinke eine Tasse Schokoladenmilch oder einen Apfelsaft. Dann gehe ich nach Hause. Zu Abend essen wir um halb sieben. Unter der Woche nehme ich ein Stück Kuchen zum Nachtisch und trinke eine Tasse Tee. Am Freitag Abend trinken meine Eltern eine Tasse Kaffee. Am Samstagabend gehe ich manchmal mit meinen Eltern ins Restaurant und esse Pizza.

Rita Pereira, 8^o2



Ich heiße Gustavo und zum Frühstück esse ich ein Käse-Schinken-Toast mit Orange und Milch oder Müsli mit Milch und Orange. Um 9Uhr45 esse ich ein Sandwich mit Joghurt oder nur einen Joghurt. Um 13Uhr10 Uhr esse ich eine Suppe mit Fleisch oder Fisch und Obst. Montags bis freitags esse ich zu Abend um 20Uhr30 eine Suppe mit Salat, Fleisch oder Fisch und Obst.

Gustavo Silva, 8^o3

Semana Harry Potter

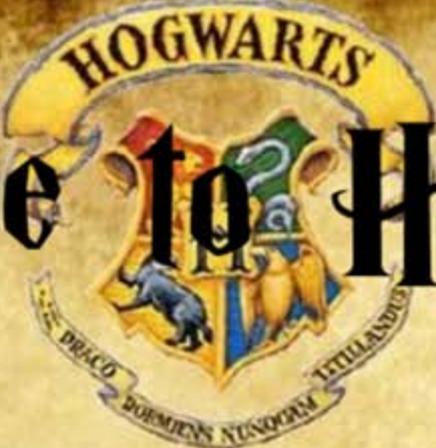
Laboratório de Ideias

Na semana de 6 a 10 de novembro de 2017, aproveitando o clima de magia, mistério e fantasia do *Halloween*, o espaço da Biblioteca Escolar foi cedido para a realização de uma exposição sobre Harry Potter, organizada pelo **Laboratório de Ideias**, cuja criação surgiu no âmbito do Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar, em parceria com a Biblioteca da Escola Básica e Secundária Tomás de Borba e com a Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro, em Angra do Heroísmo. A exposição foi montada pelas professoras Lucília Gonçalves e Cristina Ricarte, juntamente com alguns alunos, e realizou-se não só na biblioteca, mas um pouco por toda a escola. Durante uma semana, vimo-nos rodeados por uma atmosfera alusiva ao mundo que, habitualmente, envolve esta personagem tão do agrado dos nossos alunos. Também durante toda esta semana, o "cantinho das histórias" da biblioteca foi transformado numa mini-sala de cinema, onde foram projetados filmes da série Harry Potter para os alunos das turmas cujos professores se disponibilizaram para os acompanhar.

A exposição montada e a decoração espalhada contribuíram para animar a escola, em geral, e a Biblioteca Escolar, em particular. No entanto, a atividade que mais conseguiu entusiasmar os alunos foi a projeção de filmes da série Harry Potter, realizada no "cantinho das histórias", que contou mesmo com a presença de alunos que não se encontravam em aula nem estavam acompanhados por professores, mas que pediam para assistir, prometendo comportar-se adequadamente. E cumpriram o que prometiam.

Por conseguinte, considera-se que, tal como foi destacado pela Diretora da Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro, esta foi uma iniciativa bem-sucedida, que contribuiu para motivar positivamente os alunos da escola, para reforçar a sua ligação com um espaço e um meio no qual passam boa parte do seu dia, e para aprenderem e aceitarem algumas regras de sociabilização.

Agradecemos a colaboração de todos os intervenientes e aproveitamos para disponibilizar o nosso espaço e colaboração para atividades futuras.



Welcome to Hogwarts

A Equipa ProSucesso não pode deixar de sublinhar o potencial formativo e o valor pedagógico desta iniciativa.

Decorridos 20 anos sobre a publicação do primeiro livro da saga, o mundo de Harry Potter continua a ser absolutamente fascinante para miúdos e mais crescidos. Apresenta-nos um universo escolar bem diferente do nosso e, contudo, com tantos aspetos comuns. Hogwarts é a escola dos nossos sonhos, mas, tal como a TB, também tem problemas.

A Equipa ProSucesso gostaria de destacar o trabalho levado a cabo pelas alunas M^a Alice Ricarte (8^o2), Rita Pereira (8^o2), Ana Clara Avila (9^o3), Leonor Bernardo(9^o3) e Leonor Cabral (9^o3), juntamente com a coordenação do Laboratório de Ideias.

Apresentamos um conjunto de temas para exploração pedagógica, em contexto de sala de aula, em articulação com aspetos temáticos das várias disciplinas:

- O sistema escolar no Reino Unido;
- As escolas públicas VS escolas privadas;
- O uso de uniforme e o espírito de escola;
- A autoridade dos professores;
- O valor das regras e da rebelião;
- O valor da humildade;
- A competitividade;
- A importância da amizade na escola;
- O valor da tolerância;
- As questões raciais: Pure-bloods, Half-bloods, Muggle-borns.
- Os exames em Hogwarts: Wizarding Examinations Authority;
- Os sistemas de comunicação e de transporte no mundo de Harry Potter;
- A arquitetura de Hogwarts;
- A pronúncia britânica.

Thanksgiving Day

O Dia de Ação de Graças (*Thanksgiving Day*, em inglês) é celebrado na quarta quinta-feira de novembro. Este ano, o dia foi comemorado na nossa escola, a 23 de novembro, com a dinamização de atividades pedagógicas, realizadas na sala de aula pelas docentes de Inglês do terceiro ciclo e ensino secundário, que pretenderam contextualizar de forma teórica e prática este conteúdo da componente sociocultural do programa de língua inglesa, e com um Concurso de Tartes de Maçã.

Do júri convidado para o concurso fizeram parte os seguintes elementos: Vice-presidentes do Conselho Executivo, Verónica Silva e Hélia Santos; Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação, Presidente da Associação de Estudantes, Hélio Ávila; Representante da Loja Casa Cheia; Pasteleiro do Restaurante Q.B.

Francisco Parreira; docente da escola e food blogger Patrícia Cheio.

Os vencedores do concurso foram os seguintes alunos: 1º prémio, Margarida Martins- 8º3; 2º prémio: Vasco Aguiar- 8º4; 3º prémio: Ana Ventura- 8º1. O primeiro vencedor recebeu um Voucher do Restaurante Q.B – jantar para duas pessoas e uma tarteira da Casa Cheia. O segundo premiado ganhou um voucher com uma refeição no Burger King e uma tarteira da Casa Cheia. O terceiro classificado obteve uma tarteira da loja acima referida.

O Dia de Ação de Graças é um feriado muito importante nos Estados Unidos, onde é co-



memorado oficialmente desde 1863. No Canadá também é celebrado, embora em datas diferentes. Para os canadianos, o Dia de Ação de Graças é na segunda segunda-feira de outubro. Este é um dos feriados mais importantes dos Estados Unidos e Canadá, juntamente com o Natal e o Ano Novo. O fim do Dia de Ação de Graças marca mesmo o



início das festividades do Natal.

Os registos históricos mostram que o Dia de Ação de Graças nos Estados Unidos aconteceu em 1621, em Plymouth, Massachusetts. A festa foi feita pelos peregrinos fundadores da vila para celebrar o fim do inverno e a boa colheita de milho. Também participaram da festa cerca de 90 índios, que foram convidados a compartilhar com os agricultores pratos assados e cozidos a base de milho.



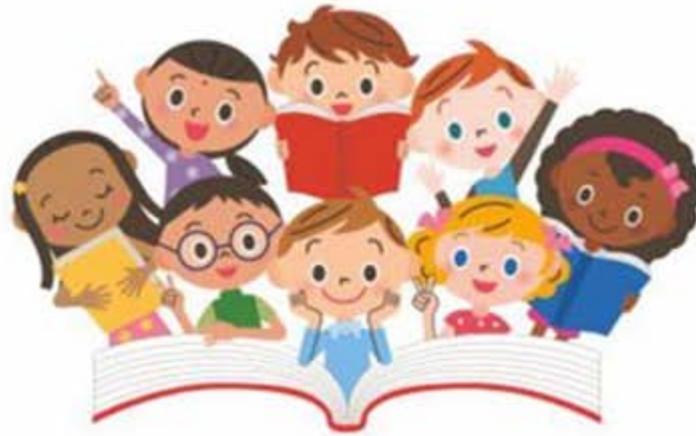
até hoje o Dia de Ação de Graças é festejado com muita comida típica, como peru assado, puré de batata, batata-doce, cookies, tartes de abóbora, maçã e de nozes. A partir daquele ano, a comemoração de agradecimento a Deus passou a ser feita a cada Outono. Em 1863, mais de 200 anos

depois da primeira festa, o então presidente americano, Abraham Lincoln oficializou-a na 4ª quinta-feira de novembro, declarando a data como o Dia Nacional de Ação de Graças.

Como o próprio nome diz, o Dia de Ação de Graças é um dia onde as pessoas se juntam e se dedicam a demonstrar sua gratidão a Deus pelas bênçãos recebidas durante o último ano. É também um momento para expressar carinho pelos seus amigos e familiares.

feita a cada Outono. Em 1863, mais de 200 anos





HORA DO CONTO

a QUE sabe a Lua?

Em novembro, demos continuação a uma atividade, iniciada no ano letivo anterior, pela qual temos um especial carinho: a nossa Hora do Conto semanal que, neste ano letivo, se tem realizado à sexta-feira. Esta atividade é constituída por sessões semanais em que os mais velhos contam histórias aos mais

novos, numa simbiose bastante proveitosa para todos os intervenientes. Os mais velhos são os alunos do Curso Profissional de Técnico de Apoio à Infância, orientados pela docente Ana Godinho; os mais novos são os alunos das turmas de Ensino Pré-Escolar, que são convidados a assistir, semanalmente, à narração das histórias. Assim, os mais velhos vão desenvolvendo competências que terão de utilizar, mais tarde, na sua futura profissão; e

os mais novos vão aprendendo a gostar de histórias, o que poderá contribuir, mais tarde, para o desenvolvimento do seu gosto pela leitura e para o aperfeiçoamento das suas capacidades relativamente a esta atividade. A nossa biblioteca torna-se, pois, uma incubadora de gostos, competências, capacidades, conhecimentos, que poderão beneficiar a sociedade, em geral, e os nossos jovens, em particular.

... de uma dentada só,
arrancou um pequeno
pedaço da Lua.





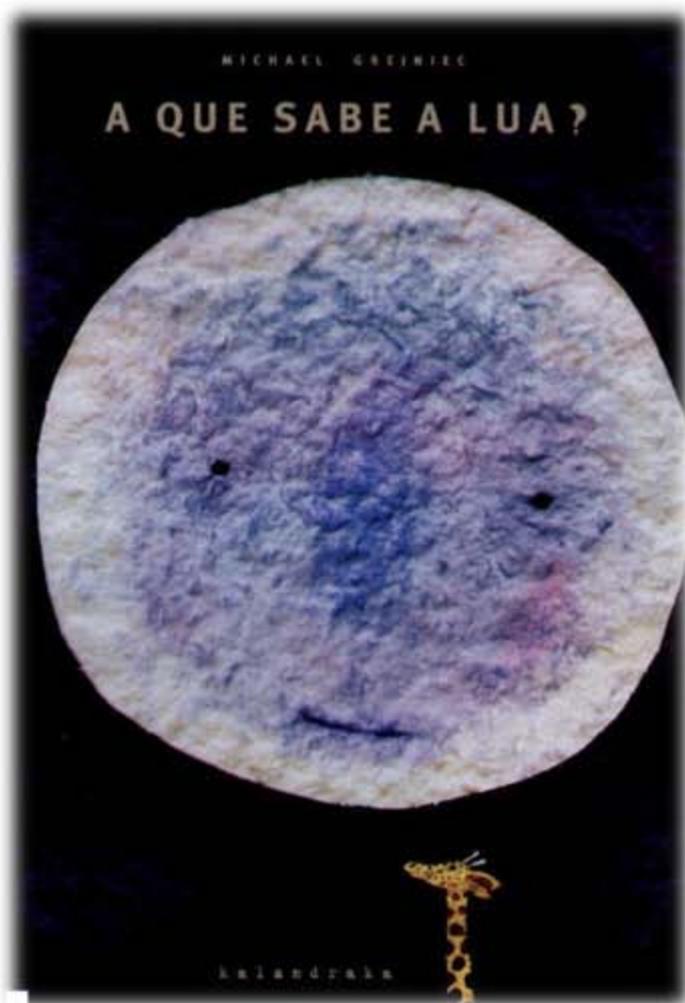
“Borboleta Azul” e “A que sabe a Lua?”, de Michael Grejniec.

A propósito da história “A que sabe a Lua?”, na semana da sessão da “Hora do Conto” em que esta foi contada, foi organizada, no espaço da Biblioteca Escolar, uma exposição-destaque sobre este livro de Michael Grejniec, com o objetivo de chamar a atenção dos nossos utentes para esta singela, mas interessante obra da literatura infantil, e para as suas ilustrações.

A Equipa Dinamizadora da Biblioteca Escolar

A novidade é que, no presente ano letivo, se decidiu convidar para assistir às nossas sessões da “Hora do Conto” não só os alunos das turmas de Ensino Pré-Escolar desta escola, como também todos os alunos das turmas de Ensino Pré-Escolar de todas as escolas que integram esta unidade orgânica. E os alunos do Ensino Pré-Escolar da Escola Básica 1 / Jardim de Infância do Pico da Urze já aceitaram o nosso convite e já nos vieram visitar, tendo esta visita constituído um momento particularmente agradável para visitantes e visitados.

No âmbito desta atividade, realizaram-se, então, às sextas-feiras, três sessões da “Hora do Conto”, nos dias 3, 10 e 17 de novembro, nas quais foram contadas as histórias “Capuchinho Vermelho”, dos Irmãos Grimm, “Maria Castanha”,



Núcleo de Educação Especial



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA
TOMÁS DE BORJA

Atividades do Núcleo de Educação Especial para assinalar o dia internacional da pessoa com deficiência (3 de dezembro)

“Caminha pela Inclusão”

Para assinalar o dia internacional da pessoa com deficiência (3 de dezembro), foi realizada uma sensibilização para a temática em todas as turmas do pré-escolar e do primeiro ciclo, na semana de 27 a 30 de novembro, através da visualização de curtas-metragens alusivas ao tema e posterior diálogo com os alunos. Foram registadas, em cada turma, palavras proferidas pelos alunos, as quais serviram para a construção de cartazes e outro tipo de inscrição para, posteriormente, serem afixados em instituições locais.

No dia 4 de dezembro, foi realizada uma “caminhada pela inclusão” nas várias freguesias, cujos núcleos escolares compõem esta unidade

orgânica. Para além de sensibilizar a comunidade educativa para a diferença, promovendo atitudes de respeito e de compreensão, esta caminhada permitiu ainda a interação dos alunos com a comunidade em geral, uma vez que foram visitadas instituições do meio local, nas quais foram deixados os referidos registos relativos à data.

Foram, ainda, elaborados puzzles tridimensionais, com imagens e frases alusivas à Inclusão, os quais circularam pelas várias turmas das várias escolas e foram, na semana seguinte, parte integrante da Exposição para assinalar esta data.



“Exposição – Dia internacional da pessoa com deficiência”

Com a finalidade de divulgar as atividades realizadas nos vários núcleos escolares para assinalar o dia internacional da pessoa com deficiência, foi realizada uma Exposição na escola sede com os materiais produzidos pelos alunos das várias turmas do pré-escolar e do primeiro ciclo: puzzles e faixas utilizadas durante a “Caminhada pela Inclusão”.

A Exposição esteve patente de 11 de dezembro a 5 de janeiro.

“Natal Guloso”

Com o objetivo de desenvolver atitudes e valores como sendo o respeito pela diferença, a compreensão e o espírito



(CSSR), no dia 17 de janeiro, pelas 15h.

Na sessão, os técnicos de cada instituição apresentaram a organização interna da sua IPSS, as suas valências e ofertas sócio ocupacionais. Por fim, foi disponibilizado um momento para os pais/encarregados de educação colocarem e esclarecerem as suas dúvidas.

“Dança Comigo”

Os alunos do Programa Ocupacional (grupos I e II), acompanhados pelas suas docentes e assistentes operacionais, tiveram a oportunidade de desenvolver, em conjunto, a atividade “Dança Comigo”, no dia 5 de fevereiro. Esta consistiu na execução de uma série de danças coreografadas, sob a orientação da docente de Musicoterapia Antonella Barletta.

Nesta sessão foi possível promover não só o convívio e a interação, como também desenvolver a relação som e corpo, a concentração, a capacidade de escutar, a socialização e a autoestima em contexto de grupo.

A união entre música, movimento e dança demonstraram ser ingredientes fundamentais para alicerçar futuras atividades conjuntas, onde todos podem participar apesar das suas diferenças...

Embalados pela doce melodia do espírito de interajuda, partilha e cooperação compomos, então, um trio harmonioso, que se pretende implementar, consolidar e preservar...

O Núcleo de Educação Especial

de entajuda, incentivar a comunidade educativa para a reciclagem, promover a interação dos alunos com a comunidade escolar, e participar no Programa Eco-escola da EBSTB, os alunos do Programa Despiste e Orientação Vocacional (DOV) participaram na construção de uma árvore de Natal, exposta no *hall* da Escola sede, composta por material reciclado.

Outras atividades do Núcleo de Educação Especial para promover a Inclusão

Sessão de esclarecimento sobre a vida pós-escolar – “E depois da escola...?”

Com o objetivo de apoiar pais e alunos no processo de transição para uma vida pós-escolar consciente, esclarecer pais e alunos das várias opções existentes num futuro próximo, informar acerca das instituições e serviços existentes na comunidade que se encontram mais ajustados às necessidades dos alunos, tendo em conta os seus perfis de funcionalidade, foi realizado um encontro/sessão de esclarecimento com a colaboração das instituições Associação Cristã da Mocidade (ACM) e Casa de Saúde de São Rafael



Sessões Especiais da “Hora do Conto”, dinamizadas por Paulo Freitas



No mês de dezembro, realizaram-se duas sessões especiais da “Hora do Conto”, ambas no dia 12, terça-feira, uma de manhã e outra de tarde. Estas sessões foram organizadas pela professora Catarina Sousa, coordenadora do 1.º Ciclo desta escola; foram dinamizadas por Paulo Freitas e tiveram como convidados os alunos de todas as turmas do 1.º Ciclo e os alunos do 11.º Ano do Curso Profissional de Técnico de Apoio à Infância.

Estabelecendo facilmente empatia com o seu público, Paulo Freitas manteve um diálogo que animou as crianças, os adolescentes, e até os adultos, que assistiram às sessões, enquanto lhes contava Contos de Natal. Da dinâmica criada, resultaram momentos inesquecíveis que, certamente, durante muito tempo ainda, serão recordados por todos com prazer e alegria. A alegria do Natal.

Como se realizaram já no mês de dezembro, as duas sessões especiais da “Hora do Conto”, dinamizadas por Paulo Freitas, decorreram tendo como enquadramento a decoração de Natal com que, neste mês, enfeitámos a nossa biblioteca.

A Equipa Dinamizadora da Biblioteca Escolar





pel de jornal; e o outro presépio era o volume 5 da *História da Arte em Portugal*, das edições Alfa, dedicado ao Manuelino, aberto num cavalete coberto com um pano vermelho, tendo, a ocupar toda a página, uma fotografia de *Adoração dos Magos*; ainda no pano vermelho, que cobria o cavalete, foi colocada, por cima do livro, uma estrela dourada, e, por baixo do livro, foram colocadas letras douradas a formar as palavras *Feliz Natal*). Foram ainda coladas, no balcão de atendimento e nas mesas da biblioteca, e também nas mesas do bar dos alunos, pequenos trechos, alusivos ao Natal, extraídos de contos de Sophia de Mello Breyner Andresen e de Manuel da Fonseca, que poderão constituir uma motivação para a leitura dos referidos contos.

A Equipa Dinamizadora da Biblioteca Escolar

A Biblioteca veste-se a rigor para festejar o Natal

No mês de dezembro, a biblioteca da escola vestiu-se a rigor para festejar o Natal. Da decoração de Natal faziam parte duas Árvores de Natal (uma construída com palavras coladas na parede – a parte final de *O Cavaleiro da Dinamarca*, de Sophia de Mello Breyner Andresen -, decorada com bolas vermelhas e uma estrela dourada; a outra construída com livros colocados em duas estantes, encimadas por uma estrela) e três Presépios (um presépio tradicional, enfeitado com flores de Natal; outro construído em pa-





biblioteca da nossa escola, os Calendários do Advento, contruidos pelos alunos da sua turma de Alemão, que, pela sua originalidade e colorido, ajudaram a dar um ambiente mais natalício à nossa biblioteca.



A professora Sara Miranda e os seus alunos das turmas 1, 2 e 3 do 8.º ano deram também o seu contributo para a decoração de Natal da Biblioteca Escolar. A referida professora expôs, num espaço cedido pela

A Equipa Dinamizadora da Biblioteca Escolar



Para dar resposta às necessidades dos nossos alunos, resultantes da alteração verificada nas leituras obrigatórias do Programa de Português do 12.º ano, em que a obra *Memorial do Convento*, de José Saramago, foi substituída pela obra *O Ano da Morte de Ricardo Reis*, do mesmo autor, foram encomendados três exemplares deste novo livro, que já chegaram à escola. Para divulgar estas novas e pertinentes aquisições, foi organizada uma pequena exposição-destaque com as obras em questão, no início do mês de dezembro.

Mais tarde, divulgaremos, como novidades de leitura, outras recentes aquisições de livros que estão prestes a chegar à escola.



A Equipa Dinamizadora da Biblioteca Escolar

MULHER

Nome grandioso de uma beleza tamanha
 Nome infinito de uma entrega total
 Nome verdadeiro de um ser que emana
 Ternura, amor e carinho num corpo sensual!

És tu, Mulher que ofereces ao mundo
 A verdadeira existência de ser
 Que dentro do teu ventre cresce
 Se transforma e desaparece!

Teu nome exala perfume
 Num jardim colorido
 Teu nome profere queixume
 Num beijo derido.

Muito se escreve em teu nome
 Muitos nomes te identificam
 Mas nenhum tão verdadeiro
 Como aquele que gritam,

MULHER, mãe, amante
 De um tempo sem fim
 De todos, de ninguém
 De ti de mim!

Alguns cantam teu nome
 Outros o invocam em vão
 Tu que és Mulher, Mulherão
 Reconheces teu valor
 Com profunda convicção!

Teu corpo esventram
 Sem vergonha ou paixão
 Tua alma exploram
 Sem piedade ou razão!

Comparam-te às feras
 Oferecem-tas, compram-te
 Com amores,
 Felizes daqueles
 Que te olham com esplendor
 Que te olham com rigor
 Que te dedicam com Amor
 Tudo o que de melhor a vida tem
 Teu nome: MULHER, mãe com
 dor!!!

Maria Fael, março, 2018

Poetas da Tomás



Nós somos os maiores

Professores são os maiores,

querem que nós sejamos

os melhores dos melhores!

Isabel Sousa, 5.º



Os alunos aprendem,
não só a disciplina,
mas também, a nadar
na nossa piscina.
Sem professores,
seria uma confusão!
E alguns há que
gostam de tudo na perfeição!

Esta escola é a maior,
e nós com ela também.
No mundo não há melhor.
Professores são como pai e mãe.
Assim, não há rancores,
nós somos os maiores!



Autoria de Margarida Fins, 5.º 3

Os professores não têm uma profissão.
Eles têm uma missão.
Todos os dias, sem falta,
estão aqui para ensinar a malta.

A escola é a nossa segunda casa,
aquela onde nós aprendemos.
Sorrisimos naqueles intervalos,
em que todos nós convivemos.



Lara Coelho, 5.º 3

Os alunos sempre a estudar,
querem sempre melhorar.
Estudam até mais não,
Para no futuro terem
uma boa profissão!

Nesta escola somos felizes,
Os professores são os melhores.
Aqui, somos todos aprendizes.
Nós somos os maiores!



Estudamos numa grande escola,
com alunos e professores.
E com auxiliares,
que são grandes trabalhadores!

Alunos no bar,
professores nas salas.
Quando chega a hora,
todos para as aulas!



Grande pátio,
para descansar,
mas se chover...
todos se vão molhar!

Nesta bela
e grande escola,
com a ajuda dos
auxiliares e professores,
nós somos os maiores!

Autoria de Joana Fraga, 5.º 3 declamada por Victória Rocha 5.º 1

Somos os maiores, porque
trabalhamos e nos dedicamos .
Todos juntos ajudamo-nos,
funcionários e professores,
na Tomás de Borba,
escola de grandes valores!



Santiago Brasil Carvalho, 5.º 1



Funcionários prontos para ajudar.
Professores com sabedoria.
Alunos com gosto para estudar,
assim, crescemos todos dia a dia!
E, sem grandes pormenores,
nós somos os maiores!



Começa tudo em setembro
Com uma grande alegria
Termina em junho
Com grande euforia.



Aqui, todos fazemos o nosso papel.
Juntos damos o nosso melhor,
alunos, funcionários e professores,
porque afinal de contas,
nós somos os maiores!

Guilherme Faria, 5.º 1

Em si,

Os professores são como flores
De várias cores

Em si,

Os funcionários pegam em peças
E fazem cenários

Em nós,

Com os meus colegas engraço
Riem-se com as cócegas que lhes faço



Inês Sousa, 5.º 5

Em si, todos os alunos

São espertos
E conseguem mais

Em si,

A escola é, quase,
como uns segundos pais

Em nós, alunos,

Existem muitos primores
Todos juntos

Nós somos os maiores!

Nesta escola, há professores
que são os melhores dos
Açores!

Mas os funcionários
são extraordinários!

Nas aulas, com alegria,
nós queremos estar.

Ler e escrever com euforia,
para no futuro apostar.



O nosso presidente
tem nome de herói!
Viriato é o seu nome.
Está sempre presente.
Ele, connosco, constrói
uma família de renome!
De todos os lutadores,
Nós somos os maiores!

Alice Oliveira, 5.º 1

Cá na escola, somos os maiores
toda a gente assim o diz!
Na competição somos os melhores
E, com isso, fico feliz!

Aos professores reconhecemos sapiência,
Aos colegas solidariedade,
Aos funcionários obediência.
Assim, construímos a comunidade.
Por todas estas razões,
achamos ser os melhores.
Com todas estas noções,
nós somos os maiores!

Todos respeitamos as diferenças
E não encontramos desigualdade
Aceitamos todas as crenças
Sempre com dignidade!



Beatriz Costa, 5.º 5

Numa era de muita liberdade,
temos de crescer a aprender.
Com os auxiliares por perto
nada de mal nos vai acontecer.



Somos aprendizes, nesta era
e temos de ter mestres à altura.
Bora lá, professores, ajudem-nos!
Para chegar à formatura.

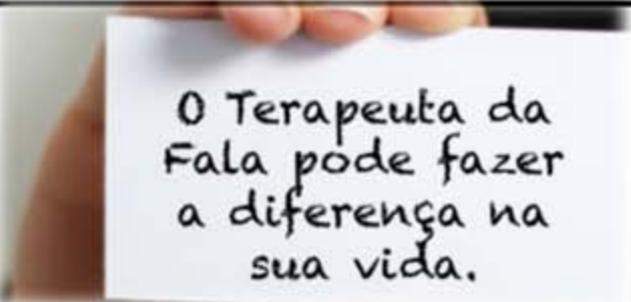
Em casa somos meninos,
na rua somos menores.
Mas, desde já, sabemos...
nós somos os maiores!

Guilherme Silva, 5.º 5

Professores,



Cativem-nos!



O Terapeuta da Fala pode fazer a diferença na sua vida.

DIA EUROPEU DA TERAPIA DA FALA

As Terapeutas da Fala afetas às Escolas da ilha Terceira pretendem assinalar o Dia Europeu da Terapia da Fala, divulgando as suas várias áreas de atuação. O Terapeuta da Fala é o profissional responsável pela prevenção, avaliação, intervenção e estudo científico das perturbações da comunicação humana. A avaliação e intervenção são realizadas em indivíduos de todas as idades desde recém nascidos a idosos (ASHA 2007).

As áreas de intervenção deste profissional são:

COMUNICAÇÃO: doenças degenerativas do Sistema Nervoso Central (SNC), autismo e alguns síndromes que podem condicionar a comunicação da cri-

ança/adulto, impossibilitando o uso da fala e/ou linguagem escrita para comunicar. Neste sentido o Terapeuta da Fala intervém adequando e instalando um sistema aumentativo e/ou alternativo à comunicação.



LINGUAGEM ORAL: a linguagem é considerada a forma de comunicação por excelência e exclusiva do ser humano, permitindo a troca de ideias, a expressão de sentimentos, a interação e a aprendizagem.

As alterações da linguagem oral podem ocorrer durante o desenvolvimento da criança ou



Associação Portuguesa de Terapeutas da Fala

DIA EUROPEU DA TERAPIA DA FALA

6 março

Fluência	Voz
Mastigação/Deglutição	Linguagem
Motricidade Oro-Facial	Comunicação
	Articulação



após acidentes neurológicos como Acidente Vascular Cerebral (AVC), Traumatismos Crânio-encefálicos (TCE) entre outros. O Terapeuta da Fala intervém na aquisição ou reabilitação da linguagem oral, avaliando a(s) componente(s) afetada(s) e as áreas linguísticas comprometidas.

LINGUAGEM ESCRITA: a linguagem escrita, ao contrário da linguagem oral, pressupõe uma aprendizagem explícita dos grafemas que convertem a linguagem oral em linguagem escrita. O Terapeuta

da Fala intervém nos casos de dificuldade de aprendizagem da leitura e escrita.

ARTICULAÇÃO: a articulação verbal consiste na produção oral dos fonemas/sons. Para uma articulação correta dos sons é necessário que as estruturas e os músculos orofaciais estejam saudáveis. Alterações neurológicas (como os AVC's ou os TCE) ou imaturidade dos músculos orofaciais são algumas das causas de alterações na articulação.

FLUÊNCIA: a fluência consiste na capacidade de encadear os sons da fala de forma contínua, possibilitando assim um discurso fluente, com ritmo e pausas adequadas. Um discurso não fluente caracteriza-se por bloqueios no início da emissão, repetições ou prolongamentos de sílabas e pausas excessivas que se produzem numa gaguez.



VOZ: a voz é um mecanismo fisiológico que permite a emissão de som durante a fala. Alteração na qualidade vocal indica alteração ao nível da estrutura ou do movimento das cordas vocais, que pode ter origem orgânica (nódulos, pólipos) ou funcional (mau uso ou abuso vocal). O Terapeuta da Fala intervém na prevenção da sintomatologia, na cessação dos maus usos e abusos vocais, na prática de saúde vocal e reabilitação vocal, sendo o exame e diagnóstico realizados pelo médico especialista.

DEGLUTIÇÃO: a deglutição consiste na capacidade de ingestão de alimentos. Por questões neuroló-

gicas ou mecânicas pode ocorrer dificuldades na deglutição, comprometendo assim uma nutrição e hidratação seguras. O Terapeuta da Fala avalia e intervém na reabilitação da deglutição.



MOTRICIDADE

OROFACIAL: relaciona-se com o desenvolvimento, aperfeiçoamento e reabilitação dos órgãos fonoarticulatórios e região cervical, bem como das respetivas funções estomatognáticas (a sucção, a mastigação, a respiração e a fala).



Em suma, o papel do Terapeuta da Fala é muito vasto e abrangente, não se limitando à fala e às crianças. Esperamos ter contribuído para um maior conhecimento desta profissão que cada vez mais é reconhecida e solicitada, contribuindo para a qualidade de vida da população e especificamente no nosso contexto profissional para o sucesso escolar dos alunos.

As Terapeutas da Fala:

Carla Valadão, Elizabete Meneses, Sara Pereira,
Paula Borges e Telma Coelho

cj • com

concurso jovem • 2018
. conservatórios oficiais de música



No passado dia 27 de janeiro de 2018, realizou-se, na sala de Coro da EBS Tomás de Borba, a final do escalão D do Concurso Jovem dos Conservatórios Oficiais de Música (CJ.COM), que conta já com a sua XVII edição, organizada, este ano, pelo Conservatório Regional de Angra do Heroísmo.

Esta final foi aberta ao público interessado e de entrada livre. Teve início às 10 horas e contou com a participação de 15 candidatas, oriundos dos vários Conservatórios Oficiais de Música do país.

Os vencedores foram os seguintes:

1º Lugar- Leonor Marques Oliveira

2º Lugar- José Miguel da Silva Borges

3º Lugar- Rodrigo de Oliveira Neves

O XVII estágio da OJ.COM decorreu de 2 a 9 de abril, em Angra do Heroísmo e

culminou com a realização de dois concertos sinfónicos: o primeiro no dia 7 de abril no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo e o segundo no dia 8 de abril no Auditório do Ramo Grande da Praia da Vitória. Posteriormente, esta orquestra irá executar este mesmo concerto no Centro Cultural de Belém, enquadrado no Programa "Os Dias da Música", no final do mês de abril.

Os Conservatórios Oficiais de Música (Escolas Públicas do Ensino Artístico Especializado) têm como missão proporcionar aos seus alunos uma formação de elevado nível técnico-artístico, garantindo-lhes os conhecimentos e desempenho necessários para o prosseguimento de estudos a nível superior.

Neste sentido, a OJ.COM – Orquestra de Jovens dos Conservatórios Oficiais de Música surge como projeto





de caráter anual, desenvolvido desde 2001, que tem como objetivo proporcionar um estágio de Orquestra Sinfónica, constituída pela seleção de entre os melhores alunos das escolas públicas do ensino especializado da música.

Esta iniciativa permite o intercâmbio nacional de jovens instrumentistas, a troca de experiências e saberes no contexto de trabalho de uma orquestra sinfónica, com enquadramento verdadeiramente nacional, pois é composta por alunos dos diversos conservatórios públicos do país, proporcionando assim uma experiência única e deveras enriquecedora no sistema educativo nacional. Independentemente da experiência orquestral que cada Conservatório, per si, proporciona aos seus educandos, não há a menor dúvida que a motivação subjacente a um encontro nacional de jovens



selecionados, para além do convívio, fortalece laços de amizade, troca de experiências e novos conhecimentos, irá refletir também a qualidade da escolha criteriosamente efetuada, permitindo um alto nível de desempenho. Anualmente, os alunos participantes são selecionados nos vários conservatórios pelo maestro que assume a direção artística, convidado pelo conservatório organizador. Durante o estágio, os ensaios de naipes são assegurados pelos professores do conservatório.

O programa é sugerido pelo maestro convidado, que o propõe após a audição dos candidatos, e por uma obra concertante com



um solista apurado através de um concurso nacional em duas eliminatórias. De destacar que o programa contempla, no mínimo, uma obra de um compositor português.

Este ano, coube ao Conservatório Regional de Angra do Heroísmo, sediado na Escola Básica e Secundária Tomás de Borba, a organização da XVII Edição da OJ.COM, o que muito honra a escola e toda a comunidade educativa.

Texto adaptado de

<http://www.ebstomasborba.pt/index.php/ano-letivo-2017-2018/80-cj-com-concurso-jovem-2018>

cj • com

concurso jovem • 2018

O dia em que o talento invadiu a Tomás

O dia 27 de janeiro amanheceu envolto em bruma, ansiedade e incerteza, característicos de mais um CJ.COM, que conta já com a sua XVII edição. Pela primeira vez, a organização esteve a cargo da nossa escola que, com muito orgulho, dedicação, esforço e empenho, contornou obstáculos e permitiu que todas as inseguranças dessem lugar à genialidade dos participantes no Concurso Jovem 2018.

Pouco passava das oito da manhã quando os primeiros participantes chegaram à escola, carregados de esperança e convictos do seu valor. Era necessário testar a sala de todas as decisões. Afinados os instrumentos e alinhadas as partituras, um a um, os treze instrumentistas a concurso brindaram a assistência com o seu melhor trabalho e tornaram a tarefa do júri um verdadeiro desafio. Desfilaram pelo palco da Sala de Coro compositores de renome que permitiram a estes jovens alunos dos diversos Conservatórios Oficiais de Música mostrar todo o seu talento, mas também toda a sua dedicação à música, só possível através da mestria de virtudes como a resiliência, a perseverança, o espírito de sacrifício e enorme acreditar em si próprio e nas suas capacidades.

Foi um dia emocionalmente intenso tanto para os participantes como para a assistência que só pecou

por escassa por parte dos alunos “residentes” e que assim perderam não só um espetáculo único, como também o convívio com os seus colegas de outros conservatórios que teriam, certamente, muitas experiências para partilhar.

No final, a decisão coube ao júri da prova, constituído por um elemento de cada Conservatório partici-

pante e pelo maestro Fernando Marinho, convidado para desenvolver connosco a fase seguinte deste projeto, a OJ.COM. O primeiro lugar foi atribuído à aluna Leonor Oliveira, no violino, e aluna do Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian; em segundo lugar ficou o aluno José Borges, no piano, aluno do Conser-



vatório de Música do Porto e em terceiro lugar ficou o aluno Rodrigo Neves, no clarinete, aluno do Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian. Todos os participantes tiveram oportunidade de conferenciar com os elementos do júri e puderam receber orientação e sugestões face às suas performances, de modo a continuarem a sua busca pela perfeição.

Aguarda-se, por agora, a realização do estágio da orquestra sinfónica OJ.COM, que decorrerá de 2 a 7 de abril, na nossa escola. Convidam-se, portanto, todos os nossos leitores, amantes da música, a virem sorver um pouco do talento destes jovens que, apesar da sua tenra idade, já são verdadeiros artistas.

Verónica Silva



O aplauso

No palco, o pano de veludo não revela o segredo dentro em breve revelado. De cenário em cenário serve o palco com alegria, muita gente: crianças, velhos e novos, foliões sem agonia.

A sala, ainda fria, senta os ocupantes com conforto, do centro às pontas tudo pronto para acolher os que nela querem ver dos mais originais espetáculos do mundo! Ainda há tempo para um café, para uma conversa bem dada, um cigarro em pé, uma olhada bem apurada.

Em pouco tempo chega o primeiro grupo, caras lindas, perfeitas, bem maquilhadas, risos abertos, rasgados sem fim, com apanhados de tranças, caracóis enrolados e emaranhados presos com alfinetes de brilho olham os presentes com vestidos de carmim.

De pernas bem torneadas e corpos aconchegados apuram suas vozes e gestos ensaiados. Lá fora o frio é rei e há muito a percorrer, pelo menos dez, diz a lei!

A sala vai enchendo de gente apumada, despem casacos, instalam o farnel, a noite espera-se longa e há que recuperar forças para nada perder e o *brunch* comer. Instalados, alinhados em espaço relaxante, o povo enterra-se na cadeira fofa e aguarda de forma ardente a primeira chegada.

Apagam-se as luzes e o foco incide na voz que se impõe, no conselho que ao público dá, na saudação que produz, no anúncio do grupo que nos seduz.

Ainda de pano fechado, ouvem-se os primeiros sons, instrumentos de sopro, violas e guitarras numa mistura de vários tons, aguarda-se com ânsia desmesurada o grupo já pronto para atuar encantar e marchar!

E eis que o pano se abre, baralhando os olhares, é o brilho, o som, os cantares afinados de jovens sedutores ali-

nhados em pares.

Da saudação ao assunto vai uma pisca de segundo, e sem pensar muito é anunciado em resumo a trama ensaiada, são padres atrevidos, vizinhas desvairadas, mexericos de políticos, medidas mal tomadas, costumes de gentes de uma ilha encantada, em bruma declamada e por vozes exaltada de muita maneira, só poderia ser a bela alillasada ilha Terceira.

No meio da confusão, os risos são constantes, o teatro promete, a dança aquece. As matrafonas em palco passeiam corpos musculados, boas vozes entoam quadras rimadas.

São bailinhos, danças de pandeiro e de espadas que esperam, alegam, comovem ou não aqueles que os ouvem, veem e aplaudem.

O aplauso, rei da sala, dá calor ao grupo, ao seu puxador que no fim agradece em vénia floreada, o louvor enaltecido pelo público embevecido.

A plateia se levanta determinada a aplaudir o ator profissional, o amador, o cantor, o puxador, o agente, o presidente o leão e o domador.

E é no aplauso que o grupo se revê, que agradece a força que as palmas imprimem com vigor, reconhecimento e amor, é a catarse do drama, a teia e a trama levada a cena por gentes com gana com vontade de não deixar morrer esta tradição em chama, o Carnaval à maneira, o da ilha Terceira.

O aplauso é herói, é caloroso, dá pica, calor humano sem fim e os que o sentem, vibram, exigem a ele se dobrem num frenesim, venha mais outro que este chegou ao FIM!

Maria Alexandra Fael

Texto em honra do Carnaval da Terceira, 2018 (fevereiro)



Multiculturalism is the diversity of two or more cultures in one region. Having a multicultural society brings worthy and beneficial aspects into that region. **However**, there are always two sides to every coin and, as everything in life, it also brings negative aspects into a society. How many times have you wondered if multiculturalism is as positive as it seems?

Generally speaking, having different cultures is extremely important to mix and share opposite languages, cultures, religions and values. It helps building friendships (for a lifetime sometimes), creating job opportunities for the future, sharing life experiences, ways of thinking and acting, places to visit and larger chances to travel more often. For example, I have a close friend (who is Cape Verdean) who taught me her different ways of life (her eating, thinking and active routine).

On the other side, multiculturalism isn't as beneficial as we think. Having different ethnic-groups inside a region that has its own can cause discrimination and bullying. These people get laughed at because of their race, ethnicity and religion. A person that was raised thinking that his/her culture is the most important one can make them think they're superior to everyone else. **Sadly**, whenever there is someone who wants to interact with an opposite variety of people and ways of life, discrimination will follow. Bullying mostly happens in schools, where children grow up within their parents' ways of thinking and have mean and aggressive behaviours against the ones who are different.

I believe multiculturalism is a positive aspect **despite** the negative aspects that come with it, even though it should be faced differently. The world belongs to everyone and difference is revolutionary.

Soraia Borges, nº 21, 11º-3



O Carnaval da Terceira

O Carnaval está a chegar
Quatro dias de alegria
Vamos todos festejar
Com muita simpatia

Dias de muita diversão
Cada um os goza como quer
Uns mascarados, outros não
E mal ninguém quer fazer

Falando de bailinhos e danças de carnaval
Tudo feito à sua maneira
Ninguém leva a mal
Os bailinhos da Terceira

Não esquecendo quem está na plateia
Nos salões das nossas sociedades
Mesmo de sala vazia ou cheia
Criam-se muitas amizades

Rodrigo Espinola





**PEOPLE, EVEN MORE THAN THINGS,
HAVE TO BE RESTORED, RENEWED, REVIVED,
RECLAIMED, AND REDEEMED.
NEVER THROW OUT ANYONE.**

Audrey Hepburn

Quote Essay on



Audrey Hepburn was a popular movie actress who developed remarkable joy and delight by improving the lives of the poor, especially children. She said: **"As you grow older, you will discover you have two hands: one for helping yourself, the other for helping others."**

This quote is extremely important since it leads to the encouragement of sharing kindness with others rather than being selfish and keeping love to ourselves, as it happens most of the times. When I think about this saying, I feel guilt running through me like a shattered rock that was hit by a lightning bolt. There are several reasons why I feel the way I feel when I read quotes like this one: the

amount of suffering and pain that is felt throughout the world, happening at this exact moment, and the pile of times I spent complaining about my chocolate milk being cold in the morning, at the same time someone else in the world doesn't even know what milk tastes like, or all the times I argued with my parents because of meaningless motives while plenty of children lost their own and have to live alone where the only love they have is their own self-love, when they are brave and valiant to do so. I learned this worthy lesson that Audrey Hepburn conveyed when I started to grow up and face the fact that it doesn't matter how big you think your problems are, there will always be someone going through something worse.

Clear thinking is essential to approach knowledge, get to the depths of your heart and become conscious that there is so much more to see in the world than yourself.

Ana Fagundes, nº 1, 11º-3

DIA MUNDIAL DA PROTEÇÃO CIVIL 2018

1 MARÇO



O Clube de Proteção Civil da EBSTB, tem vindo a dinamizar algumas iniciativas no âmbito da proteção civil. Coordenado pela docente Ana Marcos que, envolvendo alunos da nossa escola (alunos do Curso Profissional de Técnico de Apoio à Infância), têm desenvolvido atividades que visam promover uma cultura de segurança na escola e junto dos seus alunos.

A divulgação dos procedimentos adequados aquando do acionamento do número de emergência 112, foi uma das primeiras iniciativas desenvolveram e que

fizeram chegar a todas as turmas do 2º, 3º ciclo e Secundário. Este ano, no dia 1 de março, comemorando o Dia Internacional da Proteção Civil, foram realizadas várias atividades de promoção de segurança em situações de emergência e catástrofe.

Como proceder em situação de sismo, como atuar numa situação de engasgamento e desmaio, como proceder em caso de emergência, foram as atividades desenvolvidas pelos alunos do Clube.

A atividade culminou com o hastear da bandeira do Clube de Proteção Civil da EBSTB, oficializando o dia e o Clube na nossa escola.





Entrevista com Hélio Ávila - Presidente da Associação de Estudantes da EBSTB

És o atual presidente da associação de estudantes. O que te levou a formar uma equipa?

A equipa foi formada devido ao dinamismo dos membros que eu escolhi. A ambição que todos nós tínhamos em fazer mais pela escola e ser uma voz ativa dos alunos, estarmos realmente perto deles, porque achámos que foi esse um problema das associações dos estudantes dos anos passados. Nós temos um grupo que só tem alunos do secundário porque é o que é permitido pela legislação, mas temos membros dos três anos, décimo, décimo primeiro e décimo segundo, o que nos facilita muito mais a proximidade entre associação e alunos

Quais são os maiores objetivos do programa que a tua equipa definiu para serem desenvolvido durante o vosso mandato?

O nosso mandato assenta sobretudo em três polos: a instrução e a ação social, que achamos ser o mais importante; a cultura, porque vivemos numa cidade com um enorme património mundial; e o desporto, porque vivemos numa ilha e numa região muito impulsionada nesse âmbito e nós, na escola, devemos também trabalhar em prol disso.



Quais são os que já estão a ser operacionalizados?

Criação de uma escultura na rotunda em frente à escola. Já estamos em negociações com algumas empresas, com as Obras Públicas e com o próprio escultor. Queremos pintar um mural no estúdio de gravação com o artista Pantónio, que pintou os Celeiros em Angra do Heroísmo. Temos também a pintura da escadaria ao lado da portaria, que será desenvolvida em parceria com o Departamento de Artes Visuais. Vamos organizar, conjuntamente com este departamento, a Semana das Artes, que decorrerá de 7 a 11 de maio. Vamos organizar o torneio interescolar. Estamos abertos a novas ideias e projetos que os alunos nos proponham, desde o ensino pré-escolar ao ensino secundário, passando igualmente pelo ensino artístico.

Que aspetos positivos salientas nesta escola?

Todas as vertentes e recursos da escola são o seu ponto forte. Temos de rentabilizar todas essas mais-valias, que se encontram, por vezes, esquecidas.

E aspetos negativos? O que devia ser mudado? O que ainda vês faltar na escola?

O que devia ser mudado é uma questão que é bastante morosa. Falta na escola algum dinamismo e o aproveitamento dos recursos da escola, que são muito subaproveitados e deviam ser mais dinamizados. É preciso dar nova vida a esta escola. Também foi por isto que me decidi candidatar à associação de estudantes da nossa escola. Mas depois, quando estamos por dentro de como as coisas funcionam, percebemos o quão difícil é criar iniciativas. E depois vê-se alguma falta de interesse por parte de alguns alunos, quando organizamos reuniões e/ ou palestras. A adesão não é grande. Eu tenho consciência que após o horário letivo os alunos têm explicações e atividades desportivas. Devido a sermos uma escola muito grande e com um a panóplia de horários diferentes, é difícil conseguir algo propício para todos.



Acaba a frase:

Ser feliz é... fazer o que gostamos e sonhar, algo que ninguém nos pode proibir.

Quando não estou a trabalhar, gosto de... idealizar novos projetos e pensar no que vou fazer a seguir.

Se fosse um animal seria... uma águia.

Gostava de conhecer... a Ásia.

Não suporto... pessoas malandras.

Adoro... dinamismos.

O meu clube de futebol é... Benfica.

A minha marca de carros preferida é... Renault.

A comida de que eu mais gosto é... Lasanha.

Em poucas palavras:

O que mais aprecias numa pessoa?

Pessoas ativas, com voz sobre o que se passa na ilha e no mundo; dinâmica e com vontade de criar.

De que é que sentes falta no teu local de trabalho como presidente da associação de estudantes?

Um gabinete maior. Torna-se complicado fazer reuniões com 25 membros.

Os recursos que temos para trabalhar.

O que é que mais te aborrece no desempenho das tuas funções?

Nada me aborrece. Quando me candidatei já sabia o que me esperava. Não me posso queixar

Se pudesses ter outra profissão sem ser a de estudante, qual seria?

Tantas. Desde a comunicação social ao Direito

As férias ideais?

Uma viagem pela Europa

O que mudarias nos corredores da escola?

As paredes, porque são muito brancas. Os trabalhos dos alunos deviam estar expostos nas nossas instalações

Que mensagem gostarias de deixar ao Conselho Executivo?

Que, apesar do bom trabalho que têm feito, fossem mais facilitadores nos projetos propostos por alunos e professores. Que colocassem menos entraves.

O que farias se ganhasses o Euro Milhões?

Há tanta coisa que só pode fazer. Ajudava nos mais necessitados a criar infraestruturas.

Verdadeiro ou falso?

Tenho mau acordar? Sim. Tenho de estar 10/20 minutos sem falarem comigo de manhã para ter um bom dia

Tenho sentido de humor? Sim. O bom humor facilita as barreiras de comunicação

Tenho hábitos de leitura? Não

Os alunos nem sempre zelam pela escola? Sim. Por vezes as mesas do bar e o material daquele espaço devia ser mais zelado pelo aluno. Alguns não dão valor.

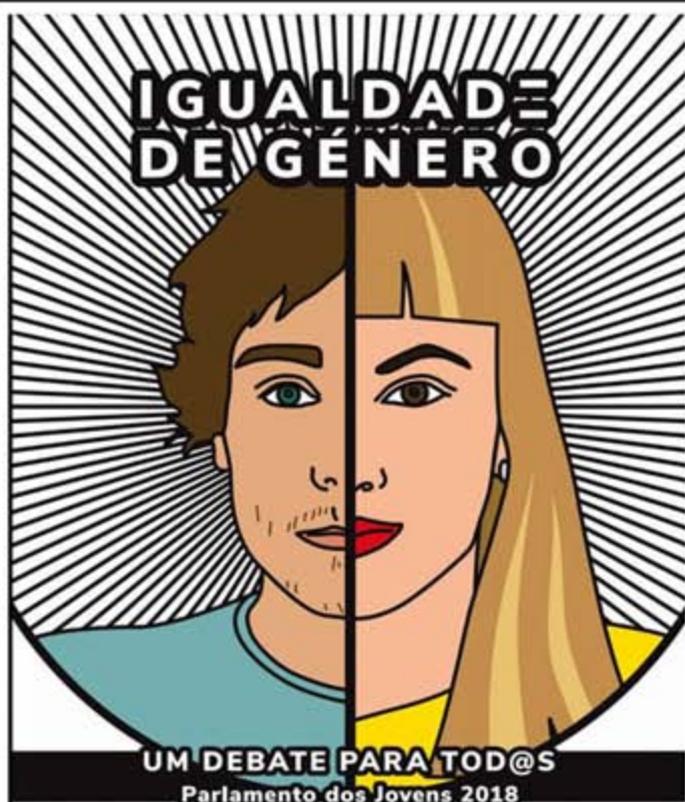
Há falta de uma sala de informática para os alunos?

Até à data, essa observação nunca foi proposta a esta Associação. Inclusive no bar dos alunos, inicialmente, estavam disponíveis computadores para os alunos, mas como foram desaparecendo ratos e tapetes e se assistiram a outras vandalizações, estes computadores tiveram de ser colocados na biblioteca e são utilizados para trabalhos de pesquisa. Acho que os alunos em casa já passam muito tempo ligados às novas tecnologias. A escola deve ser um lugar que dê primazia a dinâmicas interativas reais em vez de virtuais. O avanço tecnológico é bom, mas está a tomar proporções quase irreversíveis.

Gosto da escola onde estudo?

Gosto muito, porque tem ótimas infraestruturas, os professores estão abertos a ajudar os alunos. É uma escola que oferece apoios não letivos, que não são para avaliação, que têm uma componente de esclarecimento de dúvidas e muitas escolas não têm esta valência. É uma escola onde existem muitos alunos de realidades culturais diferentes e meios sociais diversificados, concorrendo assim para uma maior consciencialização multicultural.





O Parlamento dos Jovens, iniciativa institucional da Assembleia da República, realizada com a colaboração do Ministério da Educação e Ciência e das Secretarias Regionais que tutelam a Educação e a Juventude nos Açores e na Madeira, teve como tema "Igualdade de género: um debate para tod@s" quer para os alunos do ensino básico, quer para os alunos do ensino secundário. O projeto visa "incentivar os jovens a uma participação cívica e política mais ativa que possa contribuir para a resolução de problemas que afetem a sua vida e a da comunidade onde estão inseridos".

Sensibilização dos alunos para a participação no programa

A nossa escola, como já vem sendo hábito, participou na presente edição, inscrevendo ambos os ciclos de ensino no programa. De modo a sensibilizar os alunos para a temática da igualdade de género, nos dias 20 e 21 de novembro, os docentes coordenadores do programa na nossa escola, André Tavares (ensino básico) e Rosa Ferreira (ensino secundário), organizaram uma ação de sensibilização/debate sobre o referido tema. A mesma foi dinamizada pela UMAR (União de Mulheres Alternativa e Resposta) e decorreu na videoteca da nossa escola, dado que o nosso auditório estava interdito na altura. Este debate revelou-se muito enriquecedor, já que proporcionou conhecimentos relacionados com o tema do projeto.

Campanha eleitoral e eleições

Após a data limite de apresentação das listas dos candidatos a deputados (dia 4 de dezembro), iniciou-se a campanha eleitoral

que se estendeu de 5 a 11 de dezembro com muita animação e momentos para se apresentar as medidas a implementar para resolver/minimizar o problema da igualdade de género. É de salientar a participação significativa dos alunos no programa, quer por parte dos alunos do ensino básico, quer por parte dos alunos do ensino secundário: foram apresentadas 6 listas do ensino básico (60 alunos, matriculados em 10 turmas diferentes) e 4 listas do ensino secundário (40 alunos, matriculados em 13 turmas diferentes). Depois da imposta e devida reflexão, chegou um dos momentos mais ansiados: 13 de dezembro, o dia das eleições, de modo a selecionar os alunos-deputados a participar na Sessão Escolar. Como se registou um empate na votação do ensino secundário, houve necessidade de se repetir a votação no dia 4 de janeiro.

Terminada a corrida às urnas, os votos foram meticulosamente contados por representantes das diferentes listas, de ambos os ciclos de ensino, processo orientado pelos professores coordenadores. Os resultados foram os seguintes para o ensino básico:

- Lista A: 17 votos; número de mandatos obtidos: 2;
- Lista B: 43 votos; número de mandatos obtidos: 5;
- Lista D: 44 votos; número de mandatos obtidos: 5;
- Lista G: 40 votos; número de mandatos obtidos: 5;
- Lista I: 105 votos; número de mandatos obtidos: 10;
- Lista S: 30 votos; número de mandatos obtidos: 4.

Para o ensino secundário, apuraram-se os seguintes resultados:

- Lista A: 41 (33 no desempate); número de mandatos obtidos: ?;
- Lista B: 41 (21 no desempate); número de mandatos obtidos: ?;
- Lista C: 35; número de mandatos obtidos: ?;
- Lista P: 34; número de mandatos obtidos: ?.

De acordo com o método de *Hondt*, foram apurados 31 deputados para a Sessão Escolar, em cada um dos níveis de ensino.



A Sessão Escolar

A Sessão Escolar do ensino básico decorreu no dia 18 de janeiro, tendo sido elaborado o Projeto de Recomendação da Escola, que foi apresentado na Sessão Regional. O debate foi tão intenso que foi necessário agendar uma segunda reunião plenária, que decorreu no dia 25 de janeiro. No final da segunda reunião, foram eleitas as deputadas que representaram a nossa escola na Sessão Regional, a saber: Andreia Nunes (Lista I – 9º2) e Mónica Ribeiro (Lista I – 9º2); para suplente foi eleita a Ana Clara Ávila (Lista B –



9º3). A aluna Madalena Santos (lista G – 8º2) foi eleita candidata à mesa da Sessão Regional. O Projeto de Recomendação do ensino básico da nossa escola foi o seguinte:

1 - Assegurar, através de uma lei, que os lugares de chefia da administração pública, por cada departamento do governo, sejam ocupados, obrigatoriamente, por um mínimo de um terço de um dos géneros.

2 - Alargar a licença parental até 8 meses, apenas nos casos em que esta seja partilhada equitativamente pelos dois progenitores. Caso não seja partilhada equitativamente, a licença parental continua nos 5 meses.

3 - Obrigatoriedade de paridade de género na constituição das listas dos partidos políticos candidatos a órgãos de soberania.

A Sessão Escolar do ensino secundário decorreu no dia X de janeiro, tendo sido elaborado o Projeto de Recomendação da Escola, que foi apresentado na Sessão Regional. No final da última sessão, foram eleitos os deputados que representaram a nossa escola na Sessão Regional, a saber: Hélio Ávila (lista X – 11º?) e Gonçalo Ferreira (lista X – 11º?); para suplente foi eleita a aluna Catarina Simas (lista X – 11º?). A aluna X (da lista X – 11º?) foi eleita candidata à mesa da Sessão Regional.



O projeto de recomendação do ensino secundário da nossa escola foi o seguinte:

1 - Criação e desenvolvimento de ações de sensibilização sobre a Igualdade de Género, tendo como foco principal a população mais jovem.

2 - Criação e estabelecimento de tabelas salariais para o setor privado, garantindo que homens e mulheres, com qualificações e funções idênticas, tenham igual remuneração.

3 - Alteração da lei do "recasamento".



A Sessão Regional – Ensino Básico

A Sessão Regional para os alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico decorreu, no passado dia 5 de março, na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, e contou com a participação de alunos representantes de 27 estabelecimentos de ensino (57 alunos).

Na generalidade, a Escola Básica e Secundária Cardeal

Costa Nunes foi quem recolheu a maioria da votação nas recomendações apresentadas, as quais, depois de sujeitas a apreciação e debate em sede de Comissão, foram votadas na especialidade, resultando no documento final que será posteriormente apresentado e debatido na Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens, a realizar-se nos dias 16 e 17 de abril, no Palácio de S. Bento, em Lisboa, altura em que os deputados eleitos pelos vários círculos eleitorais do país vão aprovar o Projeto de Recomendação a apresentar à Assembleia

da República.

As "nossas" deputadas Andreia Nunes e Mónica Ribeiro tiveram um excelente desempenho, nunca recorrendo à leitura aquando da apresentação do Projeto de Recomendação da nossa escola, nem quando questionaram foram convidadas a colocar questões (ao contrário do que aconteceu com a maioria dos outros deputados...); ainda assim, tal não foi suficiente para serem eleitas para representar a Região Autónoma dos Açores na Assembleia da República.

A Região Autónoma dos Açores será representada na referida Sessão Nacional pelos Deputados da Escola Secundária Antero de Quental (S. Miguel), da Escola Secundária Vitorino Nemésio (Terceira), da Escola Básica e Secundária Cardeal Costa Nunes (Pico) e da Escola Básica e Secundária de Vila Franca do Campo (S. Miguel). A delegação dos Açores elegeu ainda como seu porta-voz a aluna Frederica Pacheco, da Escola Secundária Antero de Quental, e para a próxima edição do Parlamento dos Jovens irá propor o tema "Combate aos problemas ambientais", apresentada pela Escola Básica e Secundária Padre Maurício de Freitas (Flores).

Parlamento dos JOVENS SECUNDÁRIO



A Sessão Regional – Ensino Secundário

No dia seguinte, 6 de março, foi a vez dos "nossos" deputados do ensino secundário entrarem em ação. O projeto base apresentado pela Escola Secundária de Vila Franca do Campo foi o eleito pela maioria dos jovens representantes das Escolas dos Açores. Posteriormente, decorreu o debate em sede de Comissão, onde os deputados tiveram a oportunidade de apresentar várias propostas de alteração ao projeto-base que, depois de votado, resultou no documento final que será apresentado pelo círculo dos Açores na Sessão Nacional, a decorrer na Assembleia da República, nos próximos dias 14 e

15 de maio.

Os "nossos" deputados tiveram um excelente desempenho ao ponto de serem eleitos para representar a Região Autónoma dos Açores na Assembleia da República!

Para além da nossa escola, a Escola Básica e Secundária de Vila Franca do Campo, a Escola Secundária Vitorino Nemésio e a Escola Básica e Secundária da Graciosa foram eleitas para representar a Região Autónoma dos Açores na referida Sessão Nacional. Ana Fagundes, da Escola Secundária Vitorino Nemésio, foi a aluna eleita porta-voz da delegação dos Açores.

Todas as medidas apresentadas pelos deputados do ensino básico e secundário podem ser consultadas no sítio da Assembleia Legislativa www.alra.pt.

Resta desejar boa sorte aos deputados Hêlio Ávila e Gonçalo Ferreira na Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens!



Concurso Euroscola

No final do dia 5 de março, decorreu, também, na sede do Parlamento Açoriano, o Concurso Euroscola, este ano também subordinado ao mesmo tema do Parlamento dos Jovens, tendo contado com a participação de 13 Escolas, sagrando-se vencedor, entre os projetos apresentados, o projeto da Escola Básica e Secundária de São Roque do Pico, o qual representará os Açores na Sessão Nacional 2018. A EBS Tomás de Borba também participou no concurso com as alunas X e X.





A nossa escola também participou no Prémio "Reportagem Parlamento dos Jovens" quer no ensino básico, quer no ensino secundário. O objetivo deste programa é incentivar as escolas inscritas no programa Parlamento dos Jovens a divulgarem a sua participação nesta iniciativa, através da elaboração de uma reportagem em formato escrito ou multimédia.

Numa primeira fase, os alunos tinham de produzir uma reportagem, em formato escrito ou multimédia, que refletisse todas as atividades desenvolvidas no âmbito da fase escolar. Para esta fase, no ensino básico, apresentaram-se a concurso dois trabalhos: um da aluna Margarida Parreira (9º1) e outro da aluna Maria Alice Ricarte (8º2). O júri da nossa escola, constituído pelos professores coordenadores do programa, não teve tarefa fácil para selecionar o trabalho vencedor que seria submetido a nova apreciação (por um júri externo à escola) para poder estar presente na Sessão Regional. Depois de muita ponderação, a escolha recaiu no trabalho da aluna Margarida Parreira, que produziu uma reportagem em formato multimédia.

Como no ensino secundário só uma aluna apresentou um trabalho (escrito), da autoria de Maria Mendes (10º?), este foi automaticamente submetido para a Direção Regional da Educação para posterior apreciação pelo júri externo já referido.

O dia 15 de fevereiro trouxe boas notícias para a nossa escola: as nossas duas jornalistas tinham sido selecionadas para participar na segunda fase do prémio, ou seja, foram selecionadas para produzir uma reportagem, em formato escrito ou multimédia, que, de forma resumida, relatasse as intervenções e recomendações decorrentes da Sessão Regional.

Deste modo, as jornalistas integraram a comitiva que se deslocou ao Faial, de modo a fazerem um novo trabalho jornalístico.

Como a nossa escola estará representada na Sessão Nacional do Ensino Secundário, a "nossa" jornalista Maria Mendes foi automaticamente selecionada para estar presente na Assembleia da República para fazer a cobertura daquele evento. Relativamente ao ensino básico, como os nossos deputados daquele ciclo de ensino não estarão presentes na Sessão Nacional, o trabalho (multimédia) da Margarida Parreira, produzido na Sessão Regional, ainda será avaliado por um júri da Direção Regional da Educação, havendo, assim, a hipótese de a aluna fazer a cobertura jornalística da Sessão Nacional do ensino básico na Assembleia da República.

TEXTO DE OPINIÃO



O livro *Mensagem* de Fernando Pessoa é uma obra de caráter nacionalista e patriótico.

Nela, Fernando Pessoa faz um apelo ao povo português, que se encontra num estado de decadência, pois a glória alcançada na época dos Descobrimentos já se perdera. O apelo a que Portugal se "levante" e lute de forma a recuperar a glória perdida e que construa um novo Império, desta vez um Império Espiritual.

Na nossa opinião, a *Mensagem* de Pessoa ainda continua a fazer sentido, apesar de não vivermos num período de guerras pela conquista de novos territórios e a crise económica já ter sido praticamente ultrapassada, o homem deve continuar a sonhar e a realizar novos projetos. E é este exemplo que Fernando Pessoa nos deixa em muitos dos seus poemas, pois sonhar é ser homem.

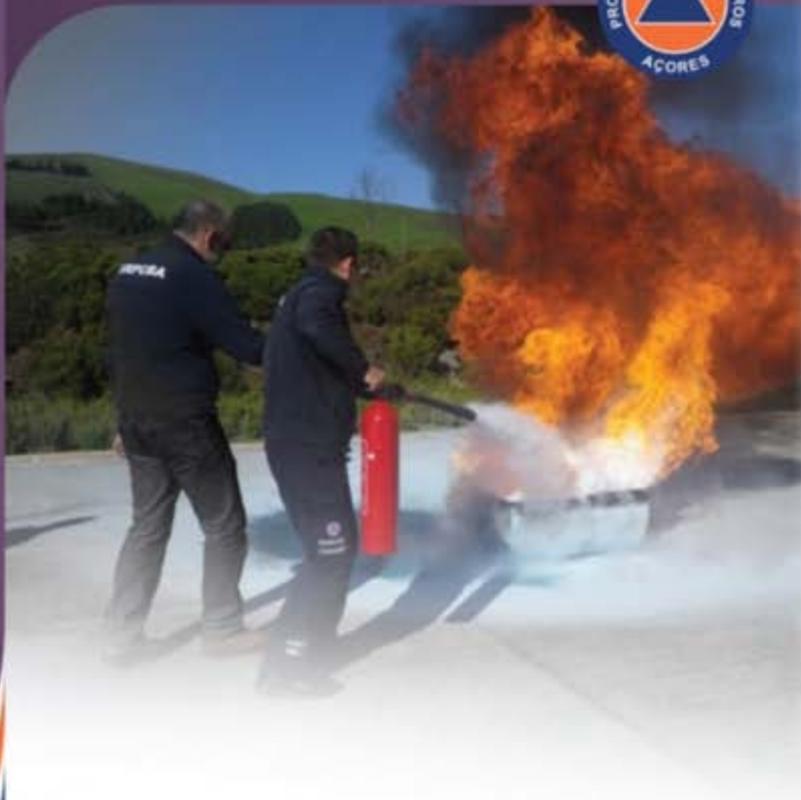
Pode dizer-se que, hoje em dia, Portugal atravessa uma crise de valores: os homens valorizam sobretudo o dinheiro, são egoístas, preguiçosos, os jovens não respeitam a cultura; então, é justo pensar que é necessária uma mudança.

Esta mensagem de mudança/esperança e de incentivo também é expressa nos poemas de Fernando Pessoa, por exemplo, quando, através das figuras de D. Sebastião e do Infante, nos deixa o exemplo de luta, persistência na perseguição dos nossos sonhos.

Assim, quase duzentos anos depois, os portugueses precisam de acreditar em si e na sua capacidade de conquistar novos "mares" e novos feitos e assim construir o novo Império, por isso "É a Hora"!

Ana Catarina Rodrigues, 12.º1

Diogo Brasil, 12.º1



No passado dia 22 de março de 2018, os alunos do Clube de Proteção Civil participaram, numa formação de “Meios de primeira intervenção”, nas instalações do Centro de Formação da Proteção Civil e Bombeiros dos Açores.

Curso de Meios de Primeira Intervenção



O resultado foi muito positivo e as aprendizagens, que ficam para a vida, irão decerto dar frutos no futuro, uma vez que o que se pretende é que estes alunos repliquem as informações que daí decorreram, aos seus pares, motivando-os a ser mais ativos e participativos, atuando como verdadeiros agentes de Proteção Civil.





Docente Graça Coelho participa em formação ERASMUS+

Como anterior Coordenadora de Projetos Europeus na ESJEA e, atualmente, a trabalhar na nossa escola, fui convidada pela instituição Croata – *PricaLica* – a participar na formação “Creative Methods in Special Needs Education”, que decorreu na cidade de Larissa, Grécia, de 12 a 17 de fevereiro de 2018, no âmbito do programa Erasmus+. Este programa da União Europeia para a Educação, Formação, Juventude e Desporto – Erasmus+ (2014-2020) – integra vários programas já existentes a nível europeu, nomeadamente o programa “Aprendizagem ao Longo da Vida”. Este permite o desenvolvimento profissional de docentes e dirigentes escolares mediante a participação em cursos estruturados ou eventos de formação no estrangeiro que são, na sua totalidade, financiados pela UE. Com a certeza que estas mobilidades

dentro da UE são excelentes oportunidades formativas, aceitei participar em mais um evento formativo E+ como incentivo para que outros colegas da

EBSTB, onde leciono pela primeira vez, participem neste projeto que ajudará a dotar os docentes de competências essenciais à luta contra o manifesto insucesso escolar nos Açores. Daí, partilhar os conhecimentos adquiridos e experiências vividas junto da escola e da comunidade escolar como incentivo a futuras participações no Erasmus+.

A formação “Creative Methods in Special Needs Education” focou temas teóricos e práticos relacionados com a integração e inclusão através de metodologias criativas, artísticas e lúdicas (*game-based*) no âmbito da educação especial. Tendo em conta este objetivo, foram desenvolvidas diversas atividades colaborativas entre os 14 participantes de 5 países da UE (Grécia, Inglaterra, Alemanha, Croácia e Portugal). Dadas as boas vindas pelo coordenador anfitrião, Ivan Slavic, que já conhecia numa anterior formação E+, conheci a professora Doutora Alkistis Kondoyianni, da Universidade de Tessália, que foi a formadora. Durante toda a formação, as aulas decorreram numa sala com acesso às novas tecnologias, localizada ao lado do anfiteatro de Larissa. As aulas iniciaram com exercícios individuais de concentração, desenvolvimento da espontaneidade e da imaginação, simulação e improvisação. Passávamos à teoria, por exemplo, sobre a importância do teatro e dramatização como instrumento pedagógico de grande importância na Educação Especial, a teoria de

Augusto Boal e sobre *process drama*. De tarde, passávamos a atividades coletivas: *storytelling*, *role-play*, *group-building*, *dramatizações*,





bricolage (criação de figurinos, adereços), trabalho de grupo e cooperação. Apresentávamos as nossas atividades e discutíamos a sua aplicabilidade nas nossas aulas. Como ponto alto da formação, escolheria a encenação coletiva de uma pequena história que criamos e que foi apresentada no interior do antigo teatro grego de Larissa que remonta a 3BC, o que foi uma enorme honra.

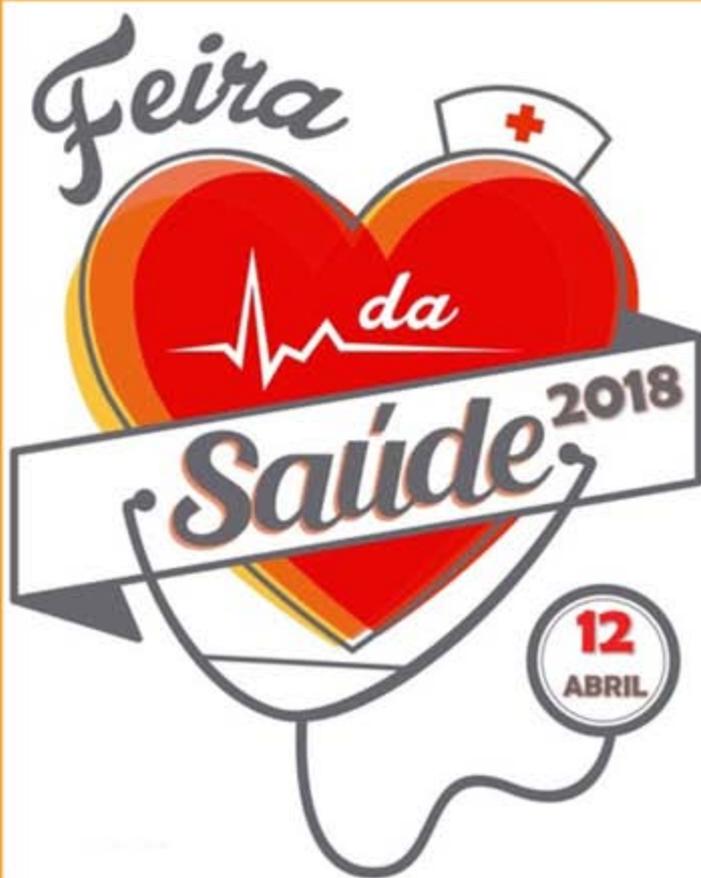
Fora do contexto de sala de aula, visitamos o Museu do Traje e Folclore de Larissa, onde tivemos a oportunidade de aprender a dançar danças típicas desta região e fomos a um concerto de música popular grega. No último dia, fomos numa excursão à cidade de Meteora, onde visitamos 2 mosteiros dos 9 mosteiros construídos no séc. XIII no topo de míticas formações rochosas. Estas atividades lúdicas foram extremamente enriquecedoras e gratificantes, dado que nos colocou em contacto com a riqueza cultural, a gastronomia, a fauna e a flora da Grécia e obrigou-nos a utilizar a língua Inglesa em diferentes contextos fora da sala de aula. Uma das noites foi dedicada a apresentações das escolas e dos países dos diferentes participantes e, claro, que apresentei a EBSTB e os Açores com

orgulho no investimento feito no serviço público de educação. O evento terminou com a apresentação dos portais Erasmus+, *eTwinning* e *SchoolEducationGateway* que veio reforçar, ainda mais, os meus conhecimentos sobre como formular, submeter e coordenar uma candidatura ao programa Erasmus+.

O ponto mais positivo foi, indubitavelmente, a pertinência da temática abordada que muito me ajudará enquanto diretora de turma, professora de Cidadania e de Inglês, pois em quase todas as turmas tenho alunos com NEE integrados de forma inclusiva. Subjacente a estes encontros, está sempre a troca de experiências, partilha de ideias e *networking*.

Graça Coelho
(docente do grupo
330)
4.03.18





No dia 12 de Abril, a EBSTB, mobilizou-se, mais uma vez para um evento que já faz parte do currículo de iniciativas de sucesso e a repetir.

Mais uma vez, foram mobilizados os parceiros da comunidade, que aderiram entusiasticamente, e a participação de toda a comunidade escolar foi reveladora do interesse que esta atividade tem na nossa escola.



Dinamizada pela Equipa de Saúde Escolar da EBSTB em parceria com a do CSAH, Equipa do Projeto "Haja Saúde", Centro de Oncologia, PSP, Equipa "Percurso", CMAH e este ano com a participação muito ativa, dinâmica e empenhada da Associação de Pais, foi sem dúvida a chave do sucesso deste evento.

Dinâmicas no âmbito de estilos de vida saudáveis, alimentação saudável, promoção da segurança, avaliação de sinais vitais e rastreio de diabetes estiveram entre as iniciativas que marcaram presença, mais um ano, na nossa feira.



Este ano, como inovadora tivemos a distribuição e provas de sopas, estimulando o seu consumo, iniciativa desenvolvida com enorme sucesso junto dos alunos, professores e funcionários, pela Associação de Pais.

A divulgação de alternativas saudáveis aos lanche convencionais, com a participação da colega e conceituada foodblogger Patrícia Cheio, que nos presenteou generosamente com a sua presença, divulgando e alternativas às manteigas tradicionais, fazendo uma banca de provas de manteigas mais saudáveis (manteiga de amendoim, de amêndoa e de



avelãs com cacau).

Para finalizar, em grande, e pela mão da Associação de Pais, realizou-se uma aula de Zumba, no exterior, que mobilizou e animou miúdos e graúdos.

Mais uma vez, os agradecimentos serão sempre poucos a dar a todos os que aceitam, ano após ano, o desafio de tornar a nossa escola mais saudável.

O nosso muito obrigado à Equipa de Saúde Escolar da USIH (CSAH), Patrícia Cheio,

Centro de Oncologia dos Açores, Associação de Pais da EBSTB, PSP, CMAH, Ginásio Dream Fit, Restaurantes Q.B. e Cais Angra (que ofereceram generosamente as sopas deliciosas e saudáveis), e a todos quantos de direta ou indiretamente contribuem para este evento, que



já faz parte da nossa identidade de escola. A todos o nosso bem hajam e no próximo ano cá estaremos de novo...



Field Trip to IAC



Our English teacher, Graça Coelho, suggested a field trip to get some more knowledge about the world of work, in the ambit of module 8 – *The World of Work*. This field trip was on February 5th, 2018. It took place at IAC (Instituto Açoriano de Cultura), where we had access to a photo exhibition by Luis Godinho, who is a professional photographer from Terceira.

When we got there, we were welcomed by IAC's staff and we listened to a small introduction of

the place we were about to visit. As we looked around, Luis Godinho gave us some information about the photos, information that we gathered in our phones as a notepad. In an open dialogue between students and the photographer Luis Godinho, the following question was asked: "Did you ever think or feel scared of travelling to a different and dangerous country?" to which he responded immediately with no doubt: "If you like what you do, it's not work, it's an experience!" His sincere words made us realize we shouldn't be scared to do anything we want only because we think it's either too dangerous or simply impossible. He also told us that working out of our country can be very dangerous, since you do not have access to phones and cars in certain places. He proceeded by telling us the story of how once he had to go far to buy bread, so he used a donkey as his ride; also the one time a katana sword was pointed at him because he was trying to take pictures in a place where he wasn't allowed to do so.

Something he is very proud of is the fact that, not only his work is his passion, but it also helps people in need. "DAR- Dreams Are Real" is the name of the institution ran by Luis Godinho through which he, recently, donated soccer balls to children in São Tomé e Príncipe. DAR is the institution that, through the love of photography, gives children the opportunity to study.

His last exhibition, that we visited, is called "Leve Leve" and he said that it was a very hard one, since he could only select 20 pictures out of the 300 he took. The picture that touched us the most was the one below, simply because we have so much that we don't value it enough. And we can see other children who are so happy with their access to Education.

Concluding, with the help of Luis Godinho, we learned a bit more about the working and studying conditions in different places. We also learned that if we are passionate about helping, we can make a difference and we should always follow our dreams.



Article – João Rocha Barber

Last Friday, March 9th 2018, at the suggestion of our English teacher, our class (Curso Profissional Técnico de Apoio à Infância) received as a guest the barber João Rocha with whom we had an informal conversation about his career.

João Rocha made



a self-evaluation: he is a simple person who always clings to the good things in life and that's what made him what he is today. He started by explaining his concept of barber: he joins the old and the modern concepts and this results in an image of the person and not only an haircut. From here, he told us his entire journey until now. As a way of conclusion, I can say that what I really enjoyed the most was the pieces of advice he gave us, such as the value we should give to school; the willpower we must have to follow our dreams without thinking that we are not able to finish them. His life story inspired all of us who heard it. He started his career with nothing, but he invested all he had to be successful in the future and today he remains ambitious for all the positive things that are yet to come. I consider this activity an asset for my future.



Carlota Pires, nº 5, 11º-

On March 9th, barber-artist João Rocha was invited by our teacher Graça Coelho to come to our English classroom to talk about his work experience that is related to our module 9 - "Communication in



the Professional World". He explained us his journey to get where he is today: an internationally recognized barber and hair-stylist. He started by showing us a video of his barbershop; then, he went on talking about the several jobs he had until he realized that what he really liked was to be a barber. João Rocha showed us that he is not a "traditional barber" who wears a white uniform and cuts hair, but a barber who creates an image for his male clients. He began his professional life with nothing and over time he has been investing in the improvement of his styling and hair-cutting skills. He also mentioned that the social networks were an added value in order for his work become known internationally. He says the key to success is to do what we like and take on the weaknesses of others and create our strong point from them. I really enjoyed his presence in our class because he gave us advice not to give up our studies and our future.

Mariana Neves, nº 15, 11º-6

oj.com 2018

orquestra de jovens
dos conservatórios oficiais de música



Só nos apercebemos do real significado da afirmação "a juventude está perdida" quando conhecemos 82 jovens como aqueles que chegaram ao aeroporto das Lajes, em plena interrupção letiva da Páscoa, vindos do Funchal, Aveiro, Braga, Lisboa, Porto, Coimbra e Ponta Delgada e que se juntaram aos dois alunos do Conservatório Regional de Angra do Heroísmo.

Em voos a horas tardias, vinham perdidos de alegria, entusiasmo, convicção e com vontade de por "mãos à obra". Para trás ficavam as horas de estudo contínuas a fim de serem selecionados entre os melhores do país para assim formarem uma orquestra única num projeto que já vai na sua XVII edição - a Orquestra de Jovens Músicos dos Conservatórios Oficiais de Música, mais conhecida como OJ.COM. Para este estágio, também se havia escolhido criteriosamente um solista, através do concurso jovem dos conservatórios oficiais de música nacionais - CJ.COM,

escalão D, alunos do 11º e 12º ano de escolaridade, personificando-se na vencedora Leonor Oliveira, violinista e aluna do Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian.

Nos dias do estágio que se seguiram, estes jovens eleitos perderam-se no encanto e beleza da ilha, na descoberta de novas amizades e numa experiência musical única. Sob a batuta sábia e cativante do maestro Fernando Marinho abraçaram as obras, ao longo de ensaios intensos e rigorosos, numa sintonia crescente num curtíssimo espaço de tempo. Levados pela inspiração do compositor Antero Ávila em *Atlântida*, pelo romantismo do primeiro andamento do *Concerto para Violino*, de Mendelson, e pelo nacionalismo soviético *N'Uma Noite no Monte Calvo* e *Os Quadros de uma Exposição*, ambas de Mussorgsky, estes

Fernando
Marinho
Maestro Convidado



Denis Postouvgar, no violoncelo, pela sua participação exemplar e vontade de crescer musicalmente num trabalho colaborativo que promoveu o sucesso na sua aprendizagem.

A jornada musical contemplou ainda os escalões mais jovens no âmbito do CJ.COM. Este concurso, realizado na sala de coro da nossa escola no dia doze de maio, premiou alunos do escalão A - 5º e 6º anos, B - 7º e 8º anos e C - 9º e 10º anos. A decisão do júri foi dificultada pela qualidade manifestada pelos executantes, destacando-se os alunos da casa Denis Poustovgar,

jovens embarcavam numa aventura sem par e de uma responsabilidade intimidante marcada pelo seu talento, disciplina, humildade e motivação.

A magia da OJ.Com nasceu de uma simbiose entre todos os que dela fizeram parte. A união de esforços dos conservatórios nacionais, numa colaboração incansável e exemplar, permitiram vencer obstáculos vários e oferecer as condições desejáveis para que todos estes alunos tivessem a oportunidade de usufruir de uma aprendizagem significativa, não apenas musical mas também pessoal.

Assim, no dia sete de abril, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Centro Cultural de Angra do Heroísmo, ouvem-se os primeiros acordes numa polifonia harmoniosa e rica que se prolonga ao longo de todas as peças executadas. O público deste primeiro concerto assiste, na verdade, ao culminar de um estágio marcado pela dedicação, espírito de sacrifício e afeto entre os jovens músicos em estreita cumplicidade com o seu maestro. A magia repete-se no dia seguinte pelas dezassete horas no Auditório do Ramo Grande mas com a comoção de uma despedida antecipada. Sim, após os aplausos, houve abraços e lágrimas de saudades, não obstante o concerto agendado para o dia vinte e um de abril no Centro Cultural de Belém. E, se dúvidas houvessem sobre a qualidade extraordinária destes jovens músicos, dissiparam-se com o público em Lisboa a aplaudir-los de pé!

Destacam-se os alunos da "casa" Helena Lanovoy, no violino, e

do 8º ano, no violoncelo e Tomás Reis, do 5º ano, no trompete.

Para a Escola Básica e Secundária Tomás de Borba, enquanto instituição organizadora, ficou a alegria e a saudade do convívio com estes jovens talentos, num evento inédito na história do Conservatório Regional de Angra do Heroísmo e que ajudou a projetar o seu nome como referência entre os demais conservatórios nacionais.

Para a Ilha Terceira, ficou a oportunidade única de usufruir do talento inesgotável de quem veio para mostrar o seu valor e a sua experiência que, apesar de curta, revelou-se imensamente promissora.

Uma última palavra de apreço aos docentes que, com o seu saber, ajudaram a construir estes artistas, transmitindo-lhes muito mais do que conhecimentos ou técnicas. Ensinar o valor da verdadeira paixão por fazer bem, por buscar a perfeição e o designio de querer sempre ir mais além.

Elsa Sousa



Woodstock TB 2018

A Escola Básica e Secundária Tomás de Borba, composta por um conjunto de dez escolas, 1700 alunos, 250 professores e 100 funcionários administrativos e técnicos, completou este ano 10 anos de existência. Assinalando o nosso 10º aniversário, as professoras de Artes e de Inglês Cristina Ricarte, Isabel Alves, Inês Lemos, Raquel Figueiredo, Inês Magalhães, Lucília Gonçalves, Elsa Sousa, Dulce de Andrade, Patrícia Cheio, Rosa Coelho, Graça Coelho, Sara Miranda resolveram organizar-se para festejar a identidade da escola, uma instituição única, que se orgulha da abrangência dos seus percursos de escolaridade, e singular, por ser inclusiva e com vocação artística. Criaram assim a ideia de um festival, *O Festival Woodstock TB*, com o objetivo de parti-

ilhar os ideais do projeto educativo da escola – formar para o sucesso, educar para uma cidadania plena e responsável, promovendo as artes e o empreendedorismo.

O Festival, que decorreu no dia 1 de junho, data em que se celebra o Dia Mundial da Criança, envolveu todos os alunos do Pré-Escolar ao 12º ano, levando à escola a sede os nossos alunos das restantes escolas que compõem a unidade orgânica.

Em termos históricos, o Festival Woodstock teve a sua génese no pós-guerra, num mundo flagelado em termos sociais e humanitários e cujo ideário tão bem se articula com o espírito pacifista que animou o Festival de Woodstock de 1969. O *Festival Woodstock TB* inspirou-se num dos primeiros e mais carismáticos festivais de música rock. O espírito que o animou une os ideais de solidariedade, alegria, paz, amor e música. Pretendeu-se que a escola assumisse a sua vocação social, inclusiva e ecológica, de respeito pelo próximo e pela natureza e que, jovialmente apostas-



se de uma forma positiva no inconformismo e repensasse a vaga materialista e consumista que domina as sociedades modernas ocidentais.

O *Festival Woodstock TB* pretendeu, também, explorar pedagogicamente os acontecimentos dos anos 60 e conferir à escola uma aura *hippie*, recuperando a espiritualidade e os ideais pacíficos que caracterizaram este período.

O *Woodstock TB* apresentou-se como um tributo à Paz e à Música.

O *Festival Woodstock TB* decorreu no espaço exterior da escola, ocupando a Praça Central da Araucária e contou com três áreas distintas: o palco, onde decorreram atuações programadas e divulgadas em cartaz; estações/stands, onde foram desenvolvidas atividades artísticas complementares e quiosques gastronómicos, onde foram vendidos *snacks* e petiscos rápidos. Decorreram *Visitas Guiadas*, sob a responsabilidade dos alu-



T shirts; *Flower headbands Stand* – Acessórios de flores para o cabelo; *Karaoke Stand*- *Palco de karaoke*. Neste festival existiram vários Quiosques Gastronómicos: *Hot dogs & Hamburgers Stand*- Banca de venda de cachorros-quentes e hambúrgueres; *Corn dogs Stand*- Banca de Venda de *Corn dogs*, da responsabilidade das professoras Patrícia Cheio, Sara Miranda, Rosa Amaral e Graça Coelho, com o apoio da docente Isabel Alves; *Dessert and Veggie stand*- Banca de Venda de Sobremesas e Comida Vegetariana. Sob a coordenação dos professores Isabel Alves, Natércia Medeiros, Manuel Costa e Maria Helena Lopes, realizaram-se corridas de bicicleta, que foram construídas na disciplina de Educação Visual e Tecnológica pelos alunos das turmas DOV I e II, da professora Cristina Ricarte. As corridas de trotinetas e de carrinho de rolamentos foram dinamizadas pelas docentes de EVT. No palco dos concertos, decorreram atuações, protagonizadas por alunos de turmas do 1º ciclo das



nos de Inglês das turmas de 12º ano, por intermédio dos quais foram explicados o friso cronológico de 1960 a 1969, a simbologia usada na decoração do espaço e utilizados adereços para fotografias - *photo props*. Estiveram em funcionamento as seguintes Estações/Stands: *Facial painting Stand* – Pinturas faciais; *T shirt tie-dye Stand* – Pintura de

escolas de Santa Bárbara e do Cantinho, do 4º, 5º,



6º e 11ºano, que abrilhantaram e divertiram todos os presentes ao som de Heal the World, Imagine, Summer of 69 e de um Medley dos Beatles. No mesmo espaço, dinamizou-se uma Flash Mob, coordenado pelo professor Aguinaldo Antunes, um espetáculo de ballet, intitulado de Grease Medley Dance, e o Concurso *O Melhor TB Woodstock Outfit*. O programa do Festival terminou com um concerto, pela *Banda TB*, composta pela vocalista Sónia Pereira, acompanhada por Antonella Barletta, no piano, António Bettencourt, na bateria, e João Mendes na guitarra. De salientar que toda a decoração da escola esteve a cargo das turmas DOV.

Em suma, de entre o conjunto de objetivos da unidade orgânica, consagrados no seu plano

Anual de Atividades, considerou-se que o *Festival Wood-*

stock TB reforçou as seguintes áreas: criou condições de promoção do sucesso escolar e educativo a todos os alunos; promoveu o Ensino Artístico como elemento fundamental na formação dos alunos; promoveu a valorização do património artístico e cultural nacional, regional e local de uma forma ativa e interventiva; proporcionou o desenvolvimento físico e motor, valorizando as

atividades manuais e promovendo a educação artística; sensibilizou para

as diversas formas de expressão estética, detetando e estimulando aptidões nesses domínios; fomentou a consciência nacional aberta à realidade concreta numa perspetiva de humanismo universalista, de solidariedade e de cooperação internacional, difundindo, junto da comunidade educativa, ideais de igualdade, solidariedade, fraternidade, harmonia, paz, inclusão e direito à diferença; proporcionou, no contexto de uma Europa plurilingue e pluricultural, o conhecimento de várias línguas como requisito para a comunicação com os outros, mas também como fundamento-base de educação cívica, democrática e humana; proporcionou aos alunos experiências que favoreceram a sua maturidade cívica e sócio-afetiva, criando neles atitudes e hábitos positivos de relação e cooperação,

quer no plano dos seus vínculos de família, quer no da intervenção consciente e responsável na realidade circundante; proporcionou a aquisição de atitudes autónomas, visando a formação de cidadãos civicamente responsáveis e democraticamente intervenientes na vida comunitária; consciencializou para a educação ambiental. Este festival promoveu ainda a aprendizagem e a reflexão sobre a trajetória histórica que culminou





de uso de língua; promoveu o trabalho colaborativo e cooperativo responsável, através da constituição de equipas que se articularam para a consecução de um objetivo partilhado; O *Festival Woodstock TB* fortaleceu, junto dos alunos, professores, funcionários e encarregados de educação, o sentido de pertença à escola e à comunidade educativa, desenvolvendo, de forma positiva e participada, o espírito de corpo.

com a década de 60, os movimentos de contracultura e os ideais *Hippie*; proporcionou aos alunos o contacto com universos socioculturais diversificados, designadamente os de expressão inglesa, nas vertentes da literatura, artes plásticas e música; trabalhou com os alunos um conjunto de competências na língua inglesa, particularmente a competência comunicativa, no campo lexical, gramatical, semântico e fonológico; a competência pragmática (discursiva e estratégica); a competência sociolinguística; a competência sociocultural; a competência de aprendizagem e a competência



O *Festival Woodstock TB* promoveu o Sucesso e foi um Sucesso!

A equipa organizadora do festival



people with different ethnicities. This subject left a deep mark in the history of South Africa and America. In fact in 1948 the National Party legalized the Apartheid, which means "separateness", in South Africa. It meant the separation of people into groups: white people, black people, Indian people and coloured people. This situation was created by the white minority. Furthermore, these four groups had to use various places such as restaurants, bus and cafés separately. They even had separate seats in public premises. If non-whites didn't respect that, they could be arrested or shot. There were even signs with this information. Following this, there were a lot of social movements where people were killed for fighting for their rights. Nelson Mandela, the leader of these movements, was arrested for 27 years. Apartheid ended in the early 1990's, but the first democratic elections in which Nelson Mandela became the first black president of South Africa only happened in 1994.



Despite the fact that legalized racial segregation has been banned, it is still practised nowadays and we have to fight against it because we are all the same on the inside.

<http://www.bookofdaystales.com/freedomunfreedom-day-south>

-africa/

Catarina Nogueira

OPEN YOUR MIND AND SEE DIFFERENTLY!

African Americans have suffered racial discrimination throughout the years, but in old times they were even separated from white people and unfortunately they were treated like trash.

The Civil Rights Act in 1964 was a landmark for civil rights in the US. It outlawed discrimination based on race, color, religion, gender or origin. It prohibited unequal application of voter registration requirements, racial segregation in schools, employment and public accommodation. But why would people discriminate against others because of skin colour, right...? Fortunately African Americans fought so much for the

same rights that eventually, after so much work and pain, they were granted the rights. Black people changed the society, they changed the world and also people's minds.

It doesn't matter if you are black or white, if you are a boy or a girl, if you are part of the LGBTQ community. At the end we are all the same, we are all equal. So, open your mind and see the world without discrimination.

Gabriel Azevedo

BLACK SKIN OR BLIND EYES?

Once in South Africa the society was divided by skin colour into four groups (white, black, Indian and coloured people). In 1948 it started to exist apartheid laws created by the Afrikaner National Party. In total there were 148 different laws to differentiate the four groups of people. For example, coloured people and black people could not sit in white areas. They could only use seats for coloured or black people. These things happened a lot in buses, parks, schools and even in toilets. However, after decades this started to change when black and coloured started to step up. And finally the big change happened. In 1994 the first democratic elections took place. Not only could white people vote, but also black, Indian and coloured people. These elections made South Africa become the "Rainbow Nation", which represents the equality to everyone.

Even though Apartheid ended 24 years ago, there is still a long way to go regarding the complete eradication of racial segregation.

I hope you don't discriminate against people by the colour of their skin because people should only be judged by what they do and not by what they look like.

<http://www.thejournal.ie/south-africa-apartheid-3517182->

Jul2017/

Supicha Worapanit



Textos revistos pela professora Sara Miranda

SUORTE BÁSICO DE VIDA

MASS TRAINING / FORMAÇÃO



Suporte Básico de Vida, com cerca de 40 participantes, entre os quais alunos, professores e funcionários da EBSTB.

É sem dúvida uma atividade que tem dado frutos muito positivos e cuja adesão é extraordinária. Dinamizada pelo Clube de Proteção Civil e Gabinete de Saúde Escolar da EBSTB, tem vindo a contribuir para o enriquecimento todos, mostrando o empenho que a nossa escola põe em ser pró-ativa no caminho do Pro-sucesso.

Salvar vidas é o que nos move a realizar iniciativas deste género. A EBSTB, está empenhada na generalização das aprendizagens que possam dotar todos os membros da comunidade escolar das "ferramentas" que possam ajudar a salvar vidas. Saber procedimentos, praticá-los para sermos mais eficazes e aprender a mantermos a calma em situações de emergência são sem dúvida as competências que nos ajudarão a marcar a diferença entre a vida e a morte de uma pessoa. Nesse sentido, mais uma vez decorreu um Mass training em

